



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 12 DE ABRIL DE 2022

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos doze dias do mês de abril de 2022, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Boa tarde, senhoras e senhores. Dando início à 12ª Sessão Ordinária realizada hoje, dia 12/4/2022. Eu peço à secretária desta Casa, vereadora Raquel Auxiliadora, que faça a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa tarde, Sr. Presidente Rodson Magno do Carmo nessa ocasião. Chamada dos Srs. Vereadores. Vereador André Rebello, ausente do Plenário. Azuaite Martins de França. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zancheta. Cidinha do Oncológico. Dé Alvim, presente on-line. Dimitri Sean. Djalma Nery. Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Lucão Fernandes, presente. Malabim. Marquinho Amaral, presente on-line. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Presente on-line. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Paraná Filho. Professora Neusa. Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Rodson Magno do Carmo. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Roselei Françoso, presente on-line. Sérgio Rocha. Tiago Parelli. Posso...**PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereadora Raquel, por favor, o vereador André Rebello, ele entrou agora. Está on-line também. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Ah, sim. Sr. Presidente, vou ler a justificativa de ausência do vereador Tiago Parelli. "Cumprimentando cordialmente, me dirijo a Vossa Senhoria a fim de justificar minha ausência na data de hoje, 12 de abril de 2022, terça-feira, a partir das 15h, no Plenário da Câmara Municipal de São Carlos para a 12ª Sessão Ordinária por motivos de saúde. Certo de sua compreensão, aproveito a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração. Atenciosamente, vereador Tiago Parelli." **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** A vereadora tinha dito que o Dé está on-line, mas ele não está, tá? Essa justificativa é dele? Por favor. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Justificativa de ausência na 12ª Sessão Ordinária: "Sr. Presidente, venho respeitosamente através deste justificar a ausência nessa sessão em referência a... devido a consultada agendada anteriormente. Certo em contar com a vossa compreensão, antecipadamente agradeço, colocando-me à disposição para esclarecimentos necessários. Vereador José Alvim Filho, Dé, vereador do Solidariedade." **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Quantos vereadores presentes, secretária, por favor? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove... Nove. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão, e, sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e o hino a São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro]. [Execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu pediria para o nobre vereador Ubirajara Teixeira, o Bira, que faça a leitura da Bíblia, por favor, vereador. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente, anunciar a presença do vereador Bruno Zancheta. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Por favor, Sra. Secretária...**VEREADORA**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

RAQUEL AUXILIADORA: Presente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Acatado o pedido de Vossa Excelência. Gostaria também de justificar a presença... justificar a ausência do presidente titular dessa Casa, vereador Roselei Françoso, uma vez que ele está na cidade de São Paulo em reunião na Alesp, na Câmara dos deputados Estaduais aqui da cidade (sic) de São Paulo. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Ô, Bira! Robertinho, será que, por gentileza, você poderia fazer a leitura da Bíblia, que o Bira esqueceu o óculos? É isso, vereador? Por gentileza. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Presidente? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Desculpe, Bira. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Registrando a presença também do vereador Malabim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não, senhor. Salmo 133: "Oh, quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união. É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a barba de Aarão, e que desce à orla das suas vestes. Como o orvalho de Hermon, que desce sobre os montes de Sião, porque ali o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre." **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Obrigado, vereador. Gostaria de pedir para a secretária dessa Casa fazer as leituras dos votos de pesar. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Registrando também a presença do vereador Dimitri Sean. Relação dos votos de pesar: Luiz Lopes da Silva Neto, Aparecida Vieira de Paula Carneiro, João Rodrigues Pereira, Neuza Barbosa Brito, Luis Roberto Peletero, Carmo Gomes Nogueira, José Quartel Ferreira, Pedro de Freitas, Mário Sérgio Dotto, José Wilson Fatigatti, Romualdo Antônio Rodrigues Brabo, Célia Maria Garcia, Reynaldo Martins, Cristiano Pereira Estevão, Lucimara Aparecida Martins, Sidney Rosalino, Jandyra Chicarelli Marques, Pedro Correia dos Santos, Clarice dos Santos Campos da Silva, Marilena Visoto, Joab Deodato Gonçalves, Maria Rodrigues Lucas Candido, Antonio Leitão do Nascimento, Ana Oliveira Braulino dos Santos e Valdomiro Rodrigues. Esses são os votos de pesar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu peço que todos fiquem de pé, em memória dos falecidos, por um minuto, por favor. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito bem. Está em votação a Ata da sessão ordinária do dia 22 de março de 2022. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e se manifestando os contrários. Aprovada a Ata do dia 22 de março de 2022. Eu pediria para a secretária dessa Casa, vereadora Raquel, que fizesse a leitura... que nós temos aí a Tribuna Livre pedida pela secretaria, ou setores, de funcionários da Câmara Municipal de São Carlos, Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal. Por favor, vereadora, faça a leitura, por gentileza. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. Antes, registro também a presença do vereador Elton Carvalho. "Excelentíssimo Sr. Roselei Aparecido Françoso, presidente da Câmara Municipal de São Carlos. A Comissão de Meio Ambiente da Câmara Municipal de São Carlos vem, por meio desse ofício, solicitar o uso da Tribuna Livre da Câmara Municipal de São Carlos na sessão de 12 de abril de 2022 para que a engenheira ambiental Júlia Guermandi apresente o diagnóstico do Plano de Gerenciamento de Resíduos Câmara Municipal, a ser implementado futuramente. Nesses termos, peço deferimento. Djalma Nery, presidente da Comissão de Meio Ambiente e Proteção Animal." **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu pediria... Vereador Bruno, por gentileza, vê se o vereador Djalma Nery está na Câmara, por favor, para ele acompanhar. Bira, por favor, acompanhe a engenheira. Por favor, a senhora pode vir até a Tribuna. A senhora tem até dez minutos para a senhora explicar. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Aproveito, Sr. Presidente, para registrar a presença do vereador Azuaito Martins de França.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: E eu comunico ao vereador Djalma Nery, se ele estiver no Plenário da Casa, por favor, compareça até a Tribuna, por gentileza. A senhora pode ficar à vontade, tá? Se quiser tirar a máscara, pode ficar à vontade. Só um minutinho, por favor. Eu peço para a secretária dessa Casa que faça a leitura das proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores. Só um minutinho, tá? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Relaciono abaixo o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores a serem apreciadas na 12ª Sessão Ordinária, a realizar-se no dia 12 de abril: três projetos de lei ordinária, 60 requerimentos, quatro indicações, seis moções, no total de 73 proposições. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito obrigado, vereadora. Por favor, a senhora tem o tempo regimental de até dez minutos para usar a palavra. **SRA. JÚLIA GUERMANDI:** Tá. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Coloca em votação. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e se manifestando os contrários. **APROVADO. TRIBUNA LIVRE – Apresentação do diagnóstico do Plano de Gerenciamento de Resíduos - SRA. JÚLIA GUERMANDI:** Pode começar? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Sim. **SRA. JÚLIA GUERMANDI:** Bom, então, boa tarde aos vereadores... **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Boa tarde. **SRA. JÚLIA GUERMANDI:** E às vereadoras. É um prazer estar aqui, satisfação. Eu sou a Júlia, eu sou engenheira ambiental, e eu estou aqui hoje para apresentar, então, o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos aqui da Câmara Municipal de São Carlos. Então, esse trabalho, ele foi feito por mim e foi... contou com a colaboração também da Cristine Diniz, que está aqui presente, que ela é gestora ambiental e também ela tem doutorado na área de resíduos sólidos. [Pode passar.] Bom, então, só contextualizando um pouco a questão do plano. A gente sabe que essa questão dos resíduos é uma discussão bastante complexa, porque ela envolve uma questão de saúde pública, ela envolve a questão ambiental e uma diversidade de atores muito grande, né? E aqui a gente tem a política - Ah, obrigada. Aqui -, a Política Nacional de Resíduos Sólidos de 2010, que um dos instrumentos dela é o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Esse plano é basicamente... ele tem o intuito de a gente conhecer a situação atual e, então, propor cenários, pensar o que fazer no âmbito dos resíduos sólidos, popularmente chamados de lixo. [Pode...] Então, esse plano, ele foi uma demanda da Comissão do Meio Ambiente - até parabenizando a iniciativa da comissão aqui -, e a gente vê com muitos bons olhos essa iniciativa tanto para um planejamento institucional, pensando na Câmara como um espaço público, de representação, e até com a ideia de outros espaços públicos terem iniciativas como essa. E essa questão de sustentabilidade em espaços públicos tem sido cada vez mais trazida à tona. E a gente retoma aqui a Câmara Verde, que foi uma legislação municipal já existente em 2009, que então ela colocava ações de sustentabilidade para a Câmara. Então... Além disso, acho que tem um pioneirismo muito grande nesse plano. Eu, particularmente, desconheço uma Câmara Municipal que tenha um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Então, é um ponto muito positivo. E pensando um pouco nas políticas públicas e nessa articulação, então, como eu disse, a gente tem a Política Nacional de Resíduos Sólidos de 2010, que ela é acho que o guarda-chuva de tudo isso. A gente aprovou em 2020 o Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos, que ele fala basicamente como a gestão de cada tipo de resíduo deve acontecer em São Carlos: construção civil, o resíduo industrial... Então, tem metas, tem... Ele norteia como isso deve acontecer. Então... E no âmbito de espaços e grandes geradores, a gente tem o Plano de Gestão de... Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que está aqui nesse Legislativo e está em andamento. Só retomando, aqui no slide até trouxe uma foto do Câmara Verde, que é essa canequinha aqui, que acho que eu que... a gente viu de registro aqui na Câmara algumas ações aqui que tiveram em relação à Câmara Verde no ano de... que é a legislação municipal, do ano de 2009. Bom, então, acho que aqui... Eu e a Cristine estamos aqui desde fevereiro, então a gente fez contato inicial aqui na Câmara e a gente levantou informação, a gente pegou a planta, pegou algumas fotos, fez questionários, a gente ficou mapeando como está a disposição das lixeiras aqui na Câmara, e depois... A primeira etapa do trabalho é o diagnóstico, que é onde a gente está agora. Então, esse diagnóstico... [Se quiser passar aqui para o próximo slide até, só para mostrar a foto.] Esse diagnóstico, ele tem o objetivo... A gente... Então, durante uma semana, a gente fez a pesagem aqui na Câmara. Então, a gente foi pegando a lixeira: "Olha, quanto está gerando de lixo por dia?", "que tipo?", e tentou fazer uma setorização. O objetivo do diagnóstico é entender o quanto gera e onde gera, que tipo de resíduo gera. Bom, e aí, baseado nessa pesagem, que ela foi uma amostragem então de uma semana, a gente percebeu que a gente tem quatro tipos de resíduos aqui na Câmara. A gente tem o orgânico, que, basicamente, é o resíduo de pó do café, que tem aqui alguns lugares que têm cozinha, então tem um resíduo orgânico bem considerável; tem o reciclável principalmente, e chamo a atenção aqui para a garrafinha plástica, tem muita garrafinha plástica, é o que mais chama a atenção no reciclável aqui, e copo plástico; o rejeito - o rejeito é uma tipologia de resíduo que não tem como reaproveitar, reutilizar, de nenhuma forma. Então, aqui é o lixo de banheiro, por exemplo, é um clássico exemplo de rejeitos, não tem como reaproveitar, reincorporar e fazer nada com ele. E teve uma outra categoria de resíduo que a gente colocou aqui como indiferenciado. O que é isso? É basicamente tudo misturado: ele tem um pouco de reciclável, tem um pouco de rejeito, ele vai ter um restinho, uma pincelada, de orgânico, mas é basicamente uma mistura de reciclável e rejeito que não está colocado em uma lixeira separada, está tudo misturado, né? Bom, então, aqui um pouco em relação aos resultados que a gente teve. Aqui na Câmara, considerando os três prédios, aqui, esse... o edifício principal, a biblioteca e o anexo, são 184 funcionários, que é o porte, mais ou menos, de uma grande empresa, comparado, assim, um prestador de serviço. Então, ao longo de uma semana a gente pôde observar a geração de 105 quilos. Isso dá uma média de 21, 22 quilos por dia e 7,7 toneladas ao longo do ano. É um pouquinho que ao longo do ano vai virando uma quantidade muito grande. Acho que o fato também de a gente estar aqui no centro e muitas pessoas almoçarem na região, perto, também faz ter menos... um pouquinho menos de resíduo do que teria. E aí, olhando um pouco... Então, assim, o que esses 105 quilos representam, né? Bom, basicamente, 28% é orgânico, que, apesar de ser um resíduo pouco volumoso, ele é pesado, então, em peso, 28% é orgânico; a gente tem 19% rejeito, que é esse lixo do sanitário; 17% de reciclável, que tem algumas lixeiras... E esse reciclável acho que a gente chama a atenção pelo protagonismo da equipe de limpeza nessa separação, né, gente? Elas protagonizam essa separação. É muito mais elas que fazem do que essa separação ocorrer na fonte. E esse indiferenciado, 36%, que é uma porcentagem muito grande. O que é isso indica? Que esse indiferenciado, nessa proporção tão alta, não está tendo uma boa separação de resíduo aqui na Câmara. Esse é o nosso termômetro. E aí... [Pode passar.] Em relação ao reciclável também, 39%, quase 40%, é garrafa plástica. A gente detectou aqui uma geração de 80 garrafas plásticas - isso o que a gente encontrou no lixo -, uma média por dia. São descartadas 80 garrafas plásticas, fora as que são pegadas aqui e, às vezes, acabam indo para a casa das pessoas, porque descartar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aqui... A geração é um pouco diferente, pode ir para outros lugares. Então, descartadas, 80 por dia. É bastante, né, 40% do reciclável. E aí... [Bom, pode passar.] Só falando assim... Acho que essa é uma explicação bastante breve aqui do plano, a gente vai estar enviando para vocês, mas explicar um pouquinho então a relação de onde a gente está e os próximos passos. Então, a gente fez esse diagnóstico da situação atual, que era basicamente a gente entender esses tipos de resíduo, pesagem, categoria, e a gente vai entrar em uma etapa de onde a gente quer chegar, pensando então no planejamento, o que vai precisar ter de mudança, e a forma, como chegar lá, o que fazer, quanto tempo, que aí a gente vai pensar em metas. E também vai entrar uma parte de educação e formação, né? E a gente... A educação, ela é para todos, todos os frequentadores da Câmara, até... Inclusive, a gente, conversando com a equipe de limpeza, a gente tem dado bastante protagonismo para a equipe da limpeza, que está auxiliando a gente até no norteamento das ações do plano. Então, eles colocaram muito... ressaltaram bastante essa questão da participação de todos os frequentadores na Câmara, do envolvimento, né? E a participação, a gente está prezando por ela do começo ao fim. Então, desde o começo a gente tem feito reunião com a Comissão do Meio Ambiente, com a equipe de limpeza, para não trazer uma coisa de cima para baixo. A gente então quer conversar com vocês para ver o que faz sentido, como fazer, como inserir, e que é um princípio nosso, essa questão da participação. E só comunicar, então, que aqui a gente vai estar enviando... A gente criou um e-mail, que é pgrscamara@gmail.com, para... se alguém tiver alguma sugestão, quiser enviar algum comunicado para a gente entrar em contato. E também avisar vocês que a gente vai estar enviando nos próximos dias o diagnóstico dos resíduos sólidos com os principais resultados que a gente obteve, e a nossa ideia também é criar um questionário on-line, né, que a gente envie para os vereadores, para os assessores, para a gente então... E esse vai ser o primeiro contato. A gente vai ter outros níveis de conversar depois mais detalhadamente, mas... Que é muito importante que vocês respondam. A gente vai estar enviando esse questionário para ver um pouco a percepção de vocês, o que vocês acham, esse entendimento antes de a gente propor alguma coisa. É bastante importante. Só reforçar aqui que isso vai estar sendo enviado nos próximos dias, está certo? E ademais, agradecer aí, parabenizar a iniciativa da comissão, dos vereadores aqui, que é uma coisa...**PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Você aguarda um minutinho, Júlia? O vereador Azuaite quer fazer uma pergunta. Pois não, vereador. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Em primeiro lugar, quero cumprimentá-las pela iniciativa. Eu acho que a ética reside em você ser, você fazer, aquilo que você prega. Não adianta fazer discurso e ter uma prática diferente daquilo que você faz. Então, em primeiro lugar, meus parabéns e os meus agradecimentos. Eu sou o mais antigo vereador desta Casa, isso nunca foi realizado aqui, isso é um trabalho pioneiro. Então, além de parabenizar, agradecer. E algumas perguntas: vocês estabeleceram metas ou vão estabelecer metas... Continuando... São perguntas muito simples. O descarte eletrônico...**SRA. JÚLIA GUERMANDI:** Uhum. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Descarte de papel, acho que trabalha-se muito com papel aqui, e outras... não sei se faz parte do escopo ou não, mas outras providências, outros estabelecimentos de política relativos ao meio ambiente e que não significam propriamente resíduos sólidos. Por exemplo, a preocupação... Vou dar um exemplo maluco até, a preocupação da Câmara Municipal com os seus veículos e com a poluição que eles causam. **SRA. JÚLIA GUERMANDI:** Uhum. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Obrigado. **SRA. JÚLIA GUERMANDI:** Obrigada, vereador. Acho que...**PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pode responder. **SRA. JÚLIA GUERMANDI:** Tá. Só



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

esclarecendo: a gente está nessa etapa do diagnóstico, né? A próxima etapa é pensar nas metas. Por isso que a gente quer muito... está prezando pela participação agora, porque ao invés de a gente... A gente quer fazer uma coleta de opinião para a gente então propor as metas. A gente vai chegar lá. O plano, ele vai ter meta ao longo do tempo, ação ao longo do tempo. Então, o que fazer e... E é isso. Estamos nessa etapa, vamos chegar lá. Em relação aos eletroeletrônicos, que foi o segundo ponto, os eletroeletrônicos a gente fez algum levantamento. A gente não entrou aqui nesse mérito, dos outros tipos de resíduos, por exemplo, pilha, né? A gente fez alguma quantificação... o toner. Os eletroeletrônicos, basicamente, quando eles são patrimoniados, eles voltam para a prefeitura. Então, é um pouco... A gente está tentando chegar nesse racionamento. A gente não chegou no nível de quantidade, mas a gente chegou no caminho: ele é patrimoniado, ele volta. Mas a gente está pensando também em ações, se de repente... Uma das coisas que surgiu com a equipe de limpeza, com a comissão, é de ter pontos de descarte na Câmara de pilha, de eletrônico, por ser um espaço no centro, localizado, de circulação pública, né? Mas isso a gente quer amarrar certinho, porque tem que pensar em quem recolhe, como é que faz, mas acho que tem muito potencial para isso acontecer. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito bem. Júlia... **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Mas... **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pois não, vereador. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Em termos de sustentabilidade, vocês vão avançar nesse sentido? Por exemplo, por exemplo, o uso de substituição da energia elétrica de matriz convencional pela produção própria de energia elétrica. **SRA. JÚLIA GUERMANDI:** Então, aí em relação às ações de sustentabilidade aqui na Câmara tem o projeto de lei da Câmara Verde, que é de 2009, que ele fala em relação à redução de papel, como você comentou, os combustíveis fósseis. Então, já existe uma legislação. Acho que a gente pode trazer ela, ressaltar e dar essa extrapolada, assim, sabe, de ações além dos resíduos. Acho super válido. A gente até, inclusive, entrevistou umas pessoas na época envolvidas com o Câmara Verde. Acho que foi... A gente chegou a conversar até com quem tinha esse resgate, na época o vereador Lineu que participou, que... para fazer esse resgate: "Como foi isso?" Então, a gente foi vendo as linhas, as frentes de ação que tinha, mas acho que é superimportante retomar isso e não se limitar aos resíduos, pensando até na Câmara como espaço público e de isso ser replicável em outros espaços públicos, mas começar pela Câmara. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** É o espaço de exemplo. **SRA. JÚLIA GUERMANDI:** Com certeza. **VEREADOR DJALMA NERY:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pois não, vereador. **VEREADOR DJALMA NERY:** Quero, primeiro, parabenizar a Mesa Diretora dessa Casa pela iniciativa pioneira de ter um Plano de Gerenciamento de Resíduos. Isso é um exemplo não só para a cidade de São Carlos, mas para o estado de São Paulo e para o país. Quero parabenizar aqui a Júlia e a Cristine, que têm desempenhado um papel exemplar nessas etapas de elaboração do plano, que começa pelo diagnóstico, depois do plano em si e, finalmente, um trabalho de sensibilização com todos os funcionários e pessoas que transitam pela Câmara. Parabenizar a Comissão de Meio Ambiente, composta pela vereadora Neusa, vereador Robertinho e por mim, que demandaram isso da Mesa Diretora, que prontamente aceitou a possibilidade de solicitar a elaboração de um plano, e dizer que nós vamos realizar uma Audiência Pública, assim que estiver pronto esse primeiro Plano de Gerenciamento de Resíduos, para poder apresentar para a sociedade e fazer um debate mais coletivo... **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito bem. **VEREADOR DJALMA NERY:** E que todos os vereadores vão ser



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mais do que bem-vindos e convidados para participar dessa atividade. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Agradeço. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bom, vou parabenizar, porque sempre a gente dá uma agitada, né, Ju? Em relação à exposição que a Júlia fez para a Comissão de Meio Ambiente, eu quero parabenizar. Eu gostaria que eles tivessem uma ampla visão da vontade dessas meninas de realmente efetuar uma situação. Quero também assumir a situação que o vereador Djalma colocou de parabenizar a Câmara de tomar essa ação, das ações que ela também observou, que nós só temos um seletor de descarte apenas no andar de baixo, na frente ali, falta nos demais. São também... Ela comentou das situações que são... Eles não são, assim, fáceis de serem descartados, as pessoas descartam no lixo dos gabinetes absurdos quanto a coisas... não se tocam. Ela falou também de voltar, como tinha antigamente, a canequinha, sabe? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito bem. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Falou da quantidade de garrafinhas de água descartadas, que seria mais provável... Quais as ações. Quer dizer, quem visualizou o trabalho dessas meninas e a meta... Viu, meu querido vereador colega, você não vê as situações que elas almejam, principalmente de descarte de outros que não são observados, como desde pilhas, eletromagnéticos e outras coisas... Das situações que a gente vive hoje na nossa cidade. Tanto é que eu tenho aqui uma resposta da usina de reciclagem, que eu fico batendo que nem louca, e eu comentei na situação que a gente está vivendo. Eu quero parabenizar um trabalho feito altamente de qualidade. Eu acho que deviam dar uma visão maior a essas meninas. Parabéns. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito bem. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Era isso que eu queria dizer. **SRA. JÚLIA GUERMANDI:** Muito obrigada. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Júlia, agradeço a sua presença aqui na Câmara Municipal. Gostaria aqui, em nome da presidência dessa Casa, cumprimentar todos os envolvidos da Comissão de Meio Ambiente. É um trabalho formiguinha, é um trabalho muito sério. Nós temos que pensar futuramente nos carros elétricos para a Câmara. Nós temos a Câmara de Mauá, de Sertãozinho, que já usam carro elétrico para diminuir a questão da poluição, o meio ambiente hoje pede, e parabéns a Vossa Excelência. Depois, se puder deixar o seu telefone, para que a gente pudesse conversar... Vereador Djalma, parabéns por esse trabalho e toda a sua equipe aí, viu? Muito obrigado pela presença, e conte sempre com essa Casa, tá bom? Uma boa-tarde a você. **SRA. JÚLIA GUERMANDI:** Obrigada. Obrigada. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu gostaria...[aplausos]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pela ordem, Sr. Presidente. Eu havia solicitado de Vossa Excelência, mas, na correria do expediente, Vossa Excelência acho que não ouviu. Vou pedir destaque no Requerimento 1117, o **Processo 1.559**, que fala de ações relacionadas à dengue. Então, eu gostaria que Vossa Excelência pudesse dar esse espaço para a gente debater um pouco sobre essa questão. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Então, acatado o pedido de Vossa Excelência, vereador Lucão Fernandes, do Processo 1.117, que dá informações sobre as medidas efetivas do combate à dengue em nosso município. Então, está com a palavra o vereador Lucão Fernandes por até dez minutos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Cinco. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Cinco minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Boa tarde, Sr. Presidente. Cumprimentar também os colegas vereadores, vereadoras, população que está nos acompanhando de casa, população que veio aqui no Plenário acompanhar a sessão. Sr. Presidente, uma preocupação muito grande: nós estamos acompanhando relatos de cidades vizinhas de São Carlos, a nossa querida cidade de Araraquara, onde nós estamos vendo um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

empenho muito grande por parte do prefeito municipal daquela cidade, onde vem fazendo mutirões constantes em combate à dengue. Só para Vossas Excelências e a população que está nos acompanhando terem uma ideia, no mês de janeiro, na cidade de Araraquara, foram 150 casos; fevereiro, 683 casos; em março, subiu para 1.527; e na segunda-feira, que foi ontem, já ultrapassava a casa de 2,3 mil casos em Araraquara. Na nossa cidade vizinha, Ibaté, também ontem... o prefeito municipal, o Parrella, já fez dois mutirões no final de semana, 180 casos na cidade de Araraquara. E, em São Carlos, nós, a Comissão de Saúde da Câmara Municipal, eu, vereadora Cidinha do Oncológico, vereador Sérgio Rocha, e também fui muito procurado pelo vereador Azuaite Martins de França, que assina esse documento com a gente, e também o vereador Bruno Zancheta, muito preocupado com essa situação da dengue... Inclusive, o Bruno fez matéria sobre isso, o vereador Azuaite também já se manifestou, a sua preocupação, em relação aos casos. Em São Carlos, a notícia que chegou para a gente é, na segunda de manhã, 132 casos, e na parte da tarde, porque alguns exames haviam sido feitos, subiu para 180. Mas mesmo esse número de 180... A gente reconhece o grande trabalho que a Crislaine vem desenvolvendo, toda a sua equipe, enfim, a Secretaria Municipal de Saúde, mas eu fico preocupado com essa quantidade de casos na cidade de São Carlos, porque ano passado também falava-se um número, e quando foi fazer um levantamento, Robertinho, o número era assustador. Inclusive, na época, tivemos que montar tenda em praça pública para fazer atendimento à população. Então, nesse requerimento, que assina Comissão de Saúde e também o vereador Azuaite Martins de França, vereador Bruno Zancheta, que nós representamos a totalidade dos seus vereadores, nós estamos fazendo aqui requerimento com mais de 30 questões a serem respondidas pela Secretaria de Saúde das ações... com as ações... se existe aí uma quantidade de pessoas suficiente para estar visitando as residências. E também nós queremos saber por parte da prefeitura, da Secretaria de Comunicação, que se faça uma grande divulgação de conscientização da população da nossa cidade do risco, do perigo que tem, também, a dengue. Nós não saímos... não terminamos ainda esse ciclo da covid, a covid ainda está instalada por aí, pessoas sendo contaminadas, ainda pessoas sendo ceifadas pela covid, e agora a dengue que também bate na porta, e é muito preocupante. Na cidade de Araraquara, seis pessoas já morreram. Graças a Deus, Ibaté e São Carlos ainda não, mas nós não pudemos ficar esperando a evolução da doença para depois a gente começar a pensar em ações. Nós pensamos até, quem sabe, a prefeitura, Djalma, criar um comitê de combate. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Um aparte, Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Só um...**VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Só uma coisinha para seguir, falar dessa situação. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu perco o [ininteligível]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Você está falando da comunicação de informar. Eu acho isso importantíssimo. Eu quero parabenizar você. Mas uma situação que nós estamos enfrentando é a sujeita na cidade e o acúmulo. Muitas pessoas estão entrando e falando: "Neusa, como vai manter uma cidade dessa situação contra a dengue com todo o matagal tomando conta e nós alojados no lixo?" **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Perfeito. Perfeito. Por isso a preocupação dos mutirões que estão sendo feitos em outras cidades, por isso nós estamos fazendo um apelo aqui ao secretário de Comunicação, que faça aí uma grande divulgação através dos nossos canais de comunicação, falado e escrito, falando da participação da população também nessa questão, limpando o interior dos seus lares, nas praças onde frequentam, nas ruas por onde transitam. Nós também podemos fazer o combate do enfrentamento a dengue, porque esse inimigo é visível, gente. Esse a gente consegue



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

detectar, né? A covid, não. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Por favor, só para ele concluir. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Para concluir, Sr. Presidente, eu agradeço o espaço, e depois, posteriormente, nós vamos falar mais sobre esse assunto. Muito obrigado pela oportunidade. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Gostaria aqui de parabenizar o vereador Lucão Fernandes. Esse fato da questão da dengue da nossa cidade é muito preocupante, e tem, sim, que ser feito um trabalho precoce para que nós não cheguemos nesse número de cinco pessoas já falecidas na cidade de Araraquara. E a cidade de São Carlos precisa estar sempre atenta, como sempre esteve, e as pessoas, os moradores de São Carlos, fazendo a sua parte também, e a prefeitura cuidar dos seus logradouros públicos para que não ajunte lixo, mato alto, né, vereador Bira, para que não cause essa questão da dengue. É muito preocupante mesmo. Eu gostaria de registrar aqui a presença da vereadora Cidinha do Oncológico. Espera só um pouquinho, vereador Marquinho Amaral. Deixa eu ligar aqui. Pois não. Está com a palavra o vereador Marquinho Amaral. Um minutinho só, vereador, para que possa... Emilio. Pois não, vereador Marquinho. Cidinha, a senhora seria a próxima, tá? Já passo a palavra para Vossa Excelência. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não estou ouvindo. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Está ouvindo agora? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu não estou ouvindo, Sr. Presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pois não. O senhor está com a palavra. O senhor não vai falar? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não estamos te ouvindo. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vocês não estão ouvindo? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** E agora, vocês estão ouvindo? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Agora, sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Agora, sim. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pois não, vereador Marquinho Amaral. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** [ininteligível]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu gostaria de solicitar a palavra, Sr. Presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pois não. O senhor está com a palavra. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Marquinho? Vocês estão me ouvindo? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Cidinha? Vereadora Cidinha... **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu estou. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Só um minutinho, por... **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Não, porque eu pedi um aparte para o Lucão... **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereadora Cidinha, primeiro o vereador Marquinho Amaral, depois Vossa Excelência, a senhora está com a palavra. Só um minutinho, vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Olha, agora não estou ouvindo o Rodson. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** O microfone da senhora está desligado, vereadora. Está ouvindo? Vereador Marquinho, está ouvindo? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Agora, eu estou. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** O senhor está com a palavra. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, população que nos acompanha nesse momento pela TV Câmara, pela Rádio São Carlos, pelos canais que transmitem as nossas sessões. Nós queremos fazer coro à fala do sempre presidente Lucão Fernandes quando ele mostra na Tribuna, na Casa, como presidente da Comissão de Saúde, a sua preocupação do combate à dengue no nosso município. Nós temos atravessado várias dificuldades nos últimos tempos com a pandemia, e agora nós temos notado que há um crescimento muito grande de casos de dengue no nosso município. E eu me recordo, e o vereador Lucão Fernandes e outros vereadores dessa Casa haverão de se recordar, de épocas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

em que nós tivemos grandes mutirões organizados pela prefeitura municipal, onde nós contávamos com os caminhões das empresas terceirizadas que prestam serviços ao município, da própria Secretaria de Serviços Públicos, contávamos com a participação dos voluntários do Tiro de Guerra, dos escoteiros de São Carlos, dos clubes de serviços, enfim, de várias empresas e iniciativa privada que ajudavam. Então, além de nós estarmos, como foi feito o apelo do vereador Lucão, com muita propriedade, solicitando à Secretaria Municipal de Comunicação, nós também estamos, ao colaborar com a fala do vereador Lucão, solicitando que a prefeitura municipal possa, através da Secretaria de Serviços Públicos, diga-se de passagem, bem dirigida pelo secretário Mariel Olmo, que nós possamos fazer esse mutirão para estender uma grande limpeza na nossa cidade. Como colocou a vereadora Neusa, a cidade está muito suja, abandonada, cheia de entulhos, cheia de água parada em vários locais, e nós precisamos nos conscientizar e fazer esse grande trabalho, que é um trabalho de união, para um mutirão contra a dengue no nosso município. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito obrigado, vereador Marquinho Amaral. Bem lembradas as palavras do vereador Marquinho, essa questão da limpeza na cidade. E vale a pena lembrar, como lembrou aqui o vereador Lucão Fernandes, que nós temos aqui o vereador Sérgio Rocha, que ele é proprietário de dois caminhões, e ele se dispôs a ajudar. Eu me lembro, quando eu estava aqui no meu segundo mandato como vereador, o vereador Sérgio Rocha fez um mutirão lá no seu bairro, em vários bairros da cidade, disponibilizando seu caminhão, combustível, para ajudar a limpeza - o cata-treco, se não me falha a memória -, e isso funcionou muito bem. Então, a questão de voltar o cata-treco e começar a fazer uma limpeza urgentemente na cidade seria muito importante. Agora, está com a palavra a nobre vereadora...**VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem, vereador. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Só um minutinho. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pois não. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Legislação tem de minha autoria do cata-treco, só que ela sofre o bombardeio de desprezo da Prefeitura Municipal de São Carlos, que não custa em adotar como norma esse preceito legal, mas parece que alguns gestores municipais gostam de viver na sujeira, assim como certos vermes que ocupam determinados espaços no dejetos como meio de vida. Parece que é isso o que acontece na cidade: desprezo pelas ideias, desprezo pelas boas ações dessa cidade. Então, não adianta conversar, não adianta prefeito vir, não adianta secretário vir aqui, que é promessa em cima de promessa, e a cidade está suja, a cidade está abandonada, a cidade está ao léu. Só tem um remédio: as eleições municipais para daqui a dois anos e meio e trocar, de forma radical, a forma de pensar que administra a cidade de São Carlos por uma forma nova, civilizada, racional, coerente e que, de fato, resolva fazer em São Carlos aquilo que esses últimos prefeitos, inclusive o atual, deveriam ter feito e não fazem. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Próxima vereadora inscrita é a vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** O que eu ia falar é na fala do Lucão também, porque na UPA está indo muita gente atrás de fazer teste, exame de dengue, essas coisas, e eu ia falar que enquanto tem o covidário lá, que está parado, se não podia também ser aproveitado para essa finalidade. Inclusive, eu conversei com a Jôra a respeito. Se houver necessidade, de estar usando o covidário para fazer testagem. [ininteligível] esse final de semana tinha muita gente na UPA [ininteligível] procurando caso de dengue também, tá bom? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Obrigado, vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Só isso. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereador Bruno



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Zancheta. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Destaque. Pedido de destaque ele pode usar. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Ele pediu destaque, vereador. Então, eles podem usar. Pois não, vereador. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, presidente Rodson, vereadoras, vereadores. Bom, vou ser muito breve agora, Rodson, porque depois, na minha fala, eu vou falar sobre o abandono e a sujeira da cidade; para o segundo ponto, a sujeira e os buracos. A cidade está uma vergonha. Mas isso é para o segundo ponto. Bom, quero parabenizar o Lucão pela... enfim, quando nós conversamos, logo no primeiro momento, e nós assinamos juntos esse requerimento, os presidentes das comissões da Câmara, vereador Rodson... Porque essa preocupação ela tem. No último final de semana, no último domingo precisamente, eu recebi mensagem de duas famílias, mas uma me chamou a atenção: uma moça mais nova do que eu com dengue hemorrágica. Então, isso me chamou a atenção no último domingo, até comentei com o Lucão, uma família lá do São Carlos VIII, e a voz dela nem saía no áudio. Então, isso me deixou muito, muito preocupado. Porque eu digo que uma das nossas funções é nos colocar no lugar das pessoas, coisa que essa gestão não tem feito, porque a cidade está no lixo, mas daqui a pouco, isso é tema para daqui a pouco. Então, nós, enquanto Câmara, mais uma vez, Lucão, vamos ter que ser protagonistas. Mais uma vez nós vamos ter que chamar o debate para nós. Então, se preciso for... é isso que nós estamos fazendo. Nós temos aí um requerimento questionando a secretaria, são mais de 40 perguntas, porque nós precisamos de uma ação, de coisa mais efetiva, Rodson. Conversa, promessa, isso nós já estamos cansados, todos nós. Precisamos de ação, efetividade. Tanto que o pedido no requerimento fala "requer medidas efetivas". Não dá mais para ficar só na conversa. Então, parabenizar o vereador Lucão, presidente da Comissão de Saúde, e todos os vereadores, vereador Azuaite, enfim. Assinamos todos juntos. Esse é um pedido não nosso, Rodson, mas da população de São Carlos. É uma vergonha a forma como os terrenos - vou mostrar aqui daqui a pouco - da prefeitura estão sujos. Então, não adianta cobrar da população se a prefeitura não faz a parte dela. Muito obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Mais algum vereador querendo fazer uso da palavra de destaque? Não? **GRANDE EXPEDIENTE – INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE RODSON DO CARMO** - Então, a gente começa o Grande Expediente. O vereador inscrito e primeiro é o vereador Sérgio Rocha por até dez minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente Rodson, no exercício da presidência hoje, Srs. Vereadores, população aqui presente, população que nos ouve em casa, meu boa tarde. Quero trazer dois assuntos nessa Tribuna no dia de hoje. Primeiro, eu quero me retratar. Na terça-feira, onde tinha um empresário aqui do Parque São José, o Rodrigo, que usou essa Tribuna e falou das obras do Parque São José, e eu falei que as obras não tinham começado. Eu tinha visitado o parque industrial uma semana antes, e uma semana depois começaram as obras. Eu estive lá no Parque São Paulo hoje, visitando novamente, realmente, depois de seis meses de promessa que iam começar as obras, as obras começaram semana passada, a Datec está lá fazendo aquela obra, a população dali, os empresários contentes, felizes, e pelo jeito, depois de 30 anos de cobrança, eu... faz nove anos que eu estou nessa Casa, e em nove anos essa Casa cobra o asfalto ali no Parque São José, um parque industrial, um parque importante da nossa cidade, onde gera milhares de empregos ali. Nós temos centenas de empresas ali no Parque São José, praticamente ali no centro da cidade de São Carlos um parque industrial que não tinha asfalto, era lama ainda, e agora está acontecendo o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

asfalto, depois de muito tempo. Nós temos que reconhecer aqui a prefeitura municipal por essa conquista, né, de pegar o dinheiro ali do governo do estado e fazer aquela obra. É pena, Lucão, que demora demais. Em 15 de outubro estivemos na prefeitura municipal, onde assinou a ordem de serviço, e ali tinha a fala da empreiteira que em 15 dias estava começando a obra e, em 180 dias, a obra ia ser terminada. É isso que eu fico indignado, fico triste. Depois de seis meses, a obra está começando agora. Muito tarde do que nunca, né, obra começando. E vamos ali fiscalizar essa obra, porque ali é um parque industrial, ali vai ser um tráfego pesado de caminhões, carreta, e ali tem que ser um asfalto que aguarde, um asfalto que vai durar ali muitos anos. E vamos esperar que essa empresa não faça ali uma casca de ovo e, dentro de um ano, dois anos ali, aquele parque industrial estar sem asfalto de novo e uma buraqueira só, que nem está na nossa cidade. Espero que essa empreiteira faça ali um serviço merecedor do parque industrial, porque ali é um parque industrial para usar carreta, caminhões, máquinas, empilhadeiras, naquelas ruas ali, e tem que ser um asfalto bem-feito. E eu vou ficar ali, Bira... Toda semana eu vou estar acompanhando aquela obra ali, eu vou estar acompanhando aquele asfalto que vai ser feito ali no Parque São José. Então, é muito importante para a cidade de São Carlos, conquista daqueles empresários... Ali, a gente já vê, já, vários barracões... já construindo novos barracões, o povo já se animou ali, vai gerar emprego para a nossa cidade, e gerando emprego, o nosso comércio é mais fortalecido, vai se pagar ICMS, IPI, imposto, e a cidade só tem o que ganhar com o Parque Industrial São José. Parabéns. A prefeitura municipal tem que reconhecer que realmente está ficando bonito o começo da obra ali no Parque São José. E outra situação, Lucão, você que é o presidente da comissão, eu só faço parte dessa comissão, importante... Vamos falar aqui um pouquinho novamente das nossas unidades de saúde, as UBSs e das UPAs, Rodson. Hoje, eu tive o privilégio de visitar a UPA lá do Cidade Aracy. Sentei ali com os funcionários, com o pessoal ali da UPA, e eles novamente pediram socorro, pediram pelo amor de Deus para nós, vereadores, por essa Câmara de Vereadores cobrar a secretaria, cobrar o prefeito municipal, o nosso secretário de Governo, Dr. Edson Fermiano, que nesse momento deve estar nos escutando, Carneirinho... Eu quero que o Sr. Prefeito Airton Garcia, prefeito, que olhe com atenção a saúde de São Carlos. Nós estamos aqui já faz muitos e muitos anos batendo na mesma tecla, pedindo saúde, pedindo estrutura, pedindo ali condições para a população do Cidade Aracy, para os funcionários, para os servidores públicos daquela UPA. Quando o Lucão aqui fala em dengue hoje, declarando ali... a unidade de saúde... é o poder público, é lixo em volta daquela UPA, lixo, lixo... Garrafa, copo, plástico... Parece que a gente está... não estamos em São Carlos; nós estamos em outro país de quinta geração. Não dá para acreditar o lixo que está em volta da UPA do Cidade Aracy. Nós temos ali dezenas de pombos, vereador Rodson, fazendo coco ou fezes. O pessoal está ali, os pombos estão voando por cima da cabeça da população. Onde se viu a unidade de saúde com pombo fazendo coco na cabeça da população? É infiltração para todo lado, é faltando... De manhã... Eu não sei se chegou, mas de manhã nós tínhamos ali mais de 20 medicamentos... faltando os medicamentos naquela unidade. O pessoal queria medicar a população, não tinha um remédio básico. O que é um remédio básico? É um remédio que a gente tem na gaveta da nossa casa todo dia. Na UPA, hoje, não tinha esse remédio. Então, aqui, eu quero fazer um apelo: Secretaria de Saúde, a nova secretária que está ali, que tomou posse faz 60 dias, que olhe com carinho para as nossas UPAs e para as nossas unidades de saúde, da cidade de São Carlos, porque não dá para ficar do jeito que está. Está insuportável. Eu estou cansado de usar essa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Tribuna, eu estou cansado de ouvir vereadores cobrarem a saúde na nossa cidade. E continua do mesmo jeito, entra em um ouvido e sai no outro do pessoal que é responsável, pessoal que é do poder público, quem está com o dinheiro, quem está com a verba, quem tem o poder de fazer, o poder de comprar, o poder de reformar, o poder de contratar médico, o poder de comprar remédio. Não dá para aceitar. Eu, como vereador desta Casa, como representante da população, eu não vou me calar. Enquanto eu tiver mandato na cidade de São Carlos, eu não vou me calar. Eu vou cobrar. Não dá para rasgar seda para a administração, não dá para trazer aqui um elogio da parte da saúde. É um apelo, Sr. Prefeito Municipal, Sr. Airton Garcia - eu tenho uma consideração muito grande pela tua pessoa, o senhor é uma pessoa humana -, chama a atenção da nossa Secretaria de Saúde, do nosso secretário, que tome uma providência, não deixe a população da cidade de São Carlos sofrer igual está sofrendo nesse momento, passando necessidade de um remédio, de um exame, precisa de uma cirurgia eletiva e está aí três, quatro anos se falando na cirurgia, e as coisas não acontecem. Eu fico aqui triste, eu fico chateado. Cobra, cobra, cobra. Mas vou continuar cobrando. Enquanto tiver fôlego, vamos usar essa Tribuna para cobrar. Vereador, nós não temos poder de executar, mas nós temos o poder de usar essa Tribuna e cobrar a prefeitura municipal. É um apelo, Sr. Prefeito: cuida das nossas UPAs... **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Vereador... **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não deixa as UPAs do jeito que está. Senhor. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Cobra por cobra, cobra é o que está aparecendo nas ruas da cidade. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Tem cobra. Tem cobra, vereador. Tem cobra, tem bicho, tem pomba, tem rato... Tem de tudo ali na UPA do Cidade Aracy. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Ah, [ininteligível] tem muito. Rato tem muito. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Tem. Obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Só isso, Sr. Presidente. Por hoje é só isso. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Próximo vereador inscrito é o vereador Azuaite Martins de França por até dez minutos. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, senhoras e senhores. Trazer alguns tópicos antes de entrar direto no assunto que gostaria de desenvolver mais. Antes de vir a esta sessão e sem que o vereador Lucão soubesse, eu estive na escola da Redenção, na Escola Carmine Botta, para ver a situação daquela piscina que fomos visitar, vereador André, vereador Bruno, vereador Tiago, e a piscina... a piscina continua no mesmo lugar, não saiu de lá. Esvaziaram a piscina. Existe uma mangueira enchendo agora a piscina, mas o lodo continua lá. O lodo continua, a dengue ameaça a cidade, os alunos da escola, os moradores das proximidades, e o que se faz aqui em São Carlos? Campanha. "Olha, faça isso", "não deixa a latinha com água". De campanha são bons; de ação não são. A escola é municipal. A escola é municipal. Estão começando a encher a piscina com lodo dentro e dizem que não tem cloro, que não tem barrilha, que não tem outros produtos químicos para proceder o tratamento, e até hoje, vereador André, aquela caixa d'água onde morreu pomba ainda não foi limpa. Essa é a informação que eu obtive hoje, pouco antes das 14h30 desta tarde. Segundo ponto: ontem estive aqui a ilustre secretária Helena, muito bem abordada pelas vereadoras desta Casa - meus parabéns pela abordagem -, e na fala, a Dra. Helena... Eu não sei doutora do que ela é, mas se for doutora de operar, eu não vou me submeter jamais a uma operação com ela, porque ela erra todas. Não sei doutora do que ela é. Bom, hoje em dia, até gato é doutor, né? Então, ela diz assim: "Ah, se vocês soubessem quantas pessoas na prefeitura vêm com atestado médico para pedir licença." Ora, ou ela identifica os médicos que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

estão dando atestados supostamente falsos e procura abrir um procedimento contra esses médicos e enfrentar, e enfrentar, com o seu conhecimento de doutora o conhecimento dos médicos... Porque a doutora lá na Secretaria de Gestão de Pessoas acha que todo mundo é malandro, acha que todo mundo não presta, especialmente nesse "todo mundo" os funcionários públicos municipais. É isso o que ela quis dizer. Os funcionários são vagabundos, não prestam, e os médicos atestam de forma falsa. Só ela que sabe disso, só ela que é boa, só que ela não faz nada. Então, ela prevarica. Então, vejam a sequência de ilicitudes que essa mulher, essa senhora, faz na Prefeitura Municipal de São Carlos. Ela poderia ajudar muito a cidade de São Carlos pedindo a conta e indo embora, não sem antes, não sem antes, pagar todos os prejuízos das ações que ela provocou e perdeu. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Mas eu quero falar de uma outra coisa muito mais importante do que a Dra. Helena. [interrupção no áudio] É matéria de duas folhas, folhas A-20 e A-21, do 1º Caderno da Folha de São Paulo de domingo. Então, fala das cidades que procuram o título de Vale do Silício. São Carlos... Eu acho que é uma grande besteira a gente querer título disso, título daquilo, título daquele outro. Ninguém precisa de título. As pessoas precisam ser e fazer. E não adianta conjugar o verbo no futuro: "Olha, eu vou fazer". O do presente é sempre assim: "Olha, eu estou estudando". Estou estudando. Estuda tanto... Acho que se estudasse mesmo não ficava de recuperação como está ficando esse pessoal da Prefeitura Municipal de São Carlos. Mas o fato é que a jornalista Daniela Arcanjo, que faz uma bela matéria, ela se esquece, ou não tomou conhecimento, da existência do trabalho que existe aqui na cidade de São Carlos. Então, lá pelas tantas, ela fala... Ela fala de diversos planos, e eu acho que a gente tem que estar atento a esses planos de desenvolvimento de ciência e tecnologia, inovação, nas cidades brasileiras e nas cidades do mundo. Mas falando do Rio de Janeiro, ela fala do Porto Maravalley, no Rio de Janeiro, que é o Porto Maravilha, mas existe ali um espaço que o prefeito Eduardo Paes criou na cidade do Rio para abrigar as startups do Rio de Janeiro. E ela diz assim: "O plano do chamado Porto Maravalley, um balcão de 2,8 mil metros capaz de abrigar 144 startups que lá receberão mentorias, foi anunciado em 2019, e desde o meio do ano passado vem sendo alardeado pelo secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação Francisco Bulhões. O espaço terá um coworking e receberá eventos." Ora, vocês sabem quantas startups existem em São Carlos? Quantas, Neusa? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Alguém sabe dizer? Eu vou dar um número, porque eu estive reunido com... na semana retrasada com alguns empreendedores. Existem mais de 400 startups em São Carlos. Bom, eu não vou estar me referindo aqui, mas eu disponibilizo o xerox para quem precisar. Nós estamos sentados em cima de uma mina de diamantes e nos negamos a prospectar esses diamantes, prospectar essa mina. Então, existem alguns movimentos em São Carlos, e a gente está apoiando esses movimentos, para reunir boa parte desses empreendedores, não só dos empreendedores, mas daqueles que criam espaço e que criam políticas próprias para que isso se dê aqui, recolher essas informações e trabalhar essas informações. É preciso que o poder público comece a ajudar, comece a se unir ao protagonismo da sociedade civil, porque não basta a gente bater no peito cheio de orgulho e dizer: "Olha, lá na minha cidade, 1 em cada 180 habitantes é PhD." Não vale esse discurso. Vale fazer, vale produzir. Tinha um imperador romano, Marco Aurélio, ele dizia o seguinte: "A única verdade é a ação." E aqui não existe a ação. Existe o contrário da ação, existe a inação do poder público. Eu vejo o desespero



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Por favor. [troca de presidência]. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Do meu amigo secretário, o Prof. Tundisi. Eu vejo o desespero do Tundisi, eu vejo a boa vontade do Tundisi, eu vejo a boa vontade de tanta gente. Então, eu estou usando esse último minuto dessa minha fala para dizer o seguinte: olha, reitora da federal, olha, diretores de institutos e departamentos da USP e da federal, da Unicep, olha, ora, pessoal que trabalha com locais de inovação, ora, empresários de alta tecnologia, vamos nos juntar, vamos nos reunir, vamos nos reorganizar para fazer com que aqui em São Carlos a gente retenha os cérebros que nós produzimos, que a gente faça do conhecimento que temos aqui um fator de inovação, um fator de desenvolvimento. E é isso que caracteriza a cidade de São Carlos, que já foi lá no passado produtora de café, que já foi lá no passado produtora de produtos têxteis na época da 1ª Guerra Mundial, que foi uma cidade de grandes indústrias, e ainda é de grandes indústrias, mas o perfil mudou. Hoje, nós somos uma cidade de alta tecnologia. Vou dar um exemplo apenas: a empresa Raccoon. Pouca gente em São Carlos ouviu falar da Raccoon. Quantas pessoas a Raccoon emprega, ou empregava, porque ela foi vendida por uma fábula? Mil pessoas. Mil pessoas. É disso que a gente precisa. O perfil dessa cidade, que é múltipla, que é múltipla... Existe uma São Carlos pobre, mas existe uma São Carlos de alta potencialidade que pode resgatar a pobreza e botar a ciência a serviço também da promoção social. Muito obrigado. **PRESIDENTE BRUNO ZANCHETA:** Obrigado, vereador Azuaite. Próximo vereador inscrito, vereador Ubirajara Teixeira, o Bira, por até dez minutos. [troca de presidência]. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Boa tarde a todos, a todas, vereadoras, vereadores, pessoal da plateia que nos acompanha, pessoal de casa, imprensa falada e escrita. Bom, pessoal, domingo agora é um domingo de Páscoa, né? A gente está chegando no domingo de Páscoa aí, que eu estou vendo que para muita gente não vai ser um bom domingo, não. Mais uma vez, SM não paga os funcionários. Olha, é, igual dizia o Dr. Alexandre, procurador, um dissabor ter que vir de novo nessa Tribuna para cobrar -Gabriel, dá um 'close' aí -, para cobrar esse cidadão aqui, ó. Chama no zoom aí, Gabriel, faça o favor. Esse é o Sr. Paulo. Eu vou expor o seu rostinho aqui, Sr. Paulo, quantas vezes for necessário. Paga os funcionários. A prefeitura já te pagou. Cumpra o seu dever. Tem pai de família, mãe de família, que já não tem mais nada em casa, e o senhor não paga. Caloteiro. Desde sexta-feira não cai o pagamento na conta, vereador Paraná. Ganha Cr\$ 1,5 mil, Cr\$ 1,6 mil, Jair. Olha, chega a me dar batadeira no coração. Essas pessoas cuidam da prefeitura, cuidam dos setores, limpam, desinfetam, limpam banheiros, e não têm dignidade ao mínimo, de receber o seu pagamento no dia certo. Enquanto isso, essas fotinhas dele, que eu não sei de que data que é... Chama no zoom aí, Gabriel, de novo. Agora ele está em Paris. A outra, ele estava na Disney, né? Eu já falei uma vez e vou falar de novo para o senhor: o senhor pode ir para Camboriú, para Disney, para Paris, para Barretos, ver a festa do peão, mas paga os outros. Não aguento mais, gente. Já não vai dar para a família comprar um ovinho de Páscoa, vai dar uma caixinha de bombom, um chocalatinho pequeno, e agora, se não tiver pagamento... O feriado está chegando aí. Esses vereadores aqui... Não sou só eu. Tenho certeza que inúmeros vereadores, Baiano, recebem ligação pedindo "pelo amor de Deus, ajuda". A única prerrogativa que a gente tem é de vir aqui cobrar. Cobrar, cobrar, cobrar. Dia 28, graças a Deus, já vai embora essa empresa da parte da controladoria de acesso, e dia 1º de maio vence do pessoal da limpeza. E me parece que não tem concorrência, né? Tudo bem. Paga o pessoal, Sr. Paulo. Eu tenho certeza que a minha fala vai chegar de novo no senhor. Ele bloqueou tudo, eu em tudo, viu, Wander?



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Bloqueou 'eu'... Quando liga, fala que é o vereador Bira, ele já não atende, Malabim. Cuidado que eu baixo aí, viu? Paga o pessoal. Até hoje essa fala vai chegar no senhor, porque o senhor tem uns encarregados aqui, vai chegar no senhor. Então, o senhor tem até amanhã para pagar esse pessoal da limpeza, da controladoria de acesso, senão a gente vai ter que tomar mais providência. Já fizemos reuniões aqui com o coronel Samir, com vários vereadores, Raquel, Paraná, o presidente Roselei, conseguimos tentar já neutralizar ela para pagar em juízo pelo menos até o mês que vence o contrato agora, que é o do dia 28... Do dia 1º, né? Dia 28 vence a limpeza. E ontem a D. Helena estava aqui prestando algumas contas da Audiência Pública, e eu perguntei para ela no final, vereador Bruno, em relação ao pagamento, porque é ela que cuida da pasta da limpeza, e o coronel Samir cuida da segurança dos controladores de acesso, ela explicou que já implementou uma multa, até acho que foi o vereador Paraná que fez um decreto aí que multaria essas empresas... Ele já passou por isso, ele sabe explicar melhor. Mas, enfim, ela falou para mim que ela não é dona do mundo para resolver tudo. Eu falei: A senhora não é dona do mundo, mas a senhora pode ser filha do dono, porque... Já que ela não é dona... É dessa forma que ainda a gente recebe resposta. Eu vou perguntar para quem?

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Para o bispo. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Para a primeira pessoa que eu encontro na rua? Para o bispo, que nem diz a Professora Neusa? Além da gente perguntar para ela... Você viu ontem, Raquel, a classe dela? Éder, você já viu isso? Falar para a gente que, "ah, eu não sou dona do mundo". Pô, falei para ela: A gente... Todos os funcionários recorrem a essa Casa. Essa Casa aqui é um lugar que todo mundo procura algumas informações. Se eu fosse da pasta, eu não precisava perguntar para ela. Então, a senhora presta atenção, D. Helena...**VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** O salário não é dela. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** A senhora não é dona do mundo e nem da razão, não. Não é bem assim, tá Então, quando a gente perguntar uma resposta, o mínimo é educação. Mas ontem a senhora estava estressadinha, né? Estava estressadinha. Choveram umas perguntas nas costas da senhora da vereadora Raquel e da vereadora Neusa que a senhora perdeu até a reta, né? Acho que isso que a senhora ficou nervosa. Então, no mínimo, a senhora tenha respeito, porque o salário de 12 'contos' da senhora está na conta e desse povo que limpa chão aí de Cr\$ 1,5 mil, Cr\$ 1,6 mil, não caiu ainda. A senhora vai passar uma Páscoa gorda, merecida, a senhora estudou, mas não despreza e não menospreza o mais humilde, tá bom, que eu não tenho medo da senhora, não, viu? Eu não nasci aqui dentro, não, já falei. Então, tenho certeza que o Sr. Paulo, esse cidadão aqui, ele pode viajar onde ele quiser, mas paga os outros, tá? E vai chegar esse vídeo no senhor, viu? Se Deus quiser, o primeiro lote do senhor vai embora agora, e o segundo... nós vamos fazer de tudo para bloquear o senhor e o senhor depositar o dinheiro em juízo, para o senhor ter mais respeito. E até amanhã. O pessoal não vai passar uma Páscoa sem nada, viu? Tem mais um tempinho aqui. Agora, eu vou falar para o... vou pegar a deixa do Sérgio Rocha em relação à saúde. Nós passamos um domingo e uma segunda... Eu acho que ninguém teve mais telefonema do que... Quem é o teu... Como chama aquele que faz ligação para a gente? Telemarketing. Telemarketing. Nossa! As UPAs, gente. Infelizmente, houve uma superlotação sábado, domingo e segunda. Foi... terrivelmente. Bom, a Jôra está lá como secretária. Ela está lá. Ela não sabe se ela vai para a frente ou se ela vai para trás. Ela está insegura. E aí? Cadê o novo secretário? A gente precisa nomear logo. A gente não. Vocês aí, né? Ficamos sem secretário, estamos indo para 60 dias, e nenhum posicionamento do governo. Airton, Carneiro, Dr. Edson, ajuda. Por quê? Precisa de uma pessoa que representa,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que você liga e que vai. A Jôra vai, mas ela não está preparada. Ela está ali também só... que nem goleiro para pegar pênalti, para lá e para cá. Jôra aqui, Jôra ali, você entendeu, brincando de cabo de guerra. Ela não tem autonomia porque ela não sabe se ela vai ser secretária, ela está secretária, mas não consegue autonomia. E eu agora estou sabendo, Sérgio Rocha falou, faltando remédio. Muito remédio. UPA cheia, telefone vereador não bomba, e vocês aí em cima, Carneiro, Airton, doutor? Socorre urgente. Um secretário, uma pessoa que a gente possa cobrar, possa correr junto. Não vou descarregar tudo nas costas da Jôra, porque ela está ali indecisa, mas passou da hora, não tem... não dá mais prazo, não tem limite. Tem que contratar urgente esse secretário para que tome as rédeas da carruagem, que está descendo, e está descendo ribanceira abaixo. Então, aguardamos logo, porque vai ser outra luta essa semana de feriado, dengue chegando, é outra luta, UPA cheia, e eu vou ligar para vocês, porque esses vereadores aqui, ó, têm ligado, têm sofrido chacota, têm sofrido xingo nas redes sociais, porque a gente não faz nada, mas o que a gente mais faz é cobrar. Agora, nós não temos a caneta para nomear, mas para cobrar... E a gente vai cobrar, e a gente vai mostrar, porque cada vereador está fazendo a sua parte. Boa tarde a todos. Muito obrigado. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, vereador Bira. Importantes colocações aí em relação às terceirizadas, um mal do serviço público, principalmente em São Carlos, que a cada dia tira o dinheiro do servidor público e dá na mão dessas empresas picaretas que ganham em cima dos funcionários. Obrigada, vereador Bira. Agora, com a palavra, o vereador Bruno Zancheta pelo expediente de dez minutos. Por favor, vereador. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, presidenta, vereadora Raquel. Boa tarde, vereadores e vereadoras. Bom, nas últimas sessões, eu tenho adotado, e esse é o meu tom, um tom um tanto quanto calmo de cobrança, mas eu cansei, eu cansei, porque a cidade está abandonada, Lucão. Então, eu quero tratar hoje de três assuntos muito, muito complicados. O primeiro deles: andando pela cidade, eu percebi que nós temos muitos pontos de semáforos que foram instalados na primeira gestão do prefeito Airton e que estão abandonados. "Bruno, cite alguns." Avenida Morumbi: quanto tempo aqueles semáforos ficaram ali sem serem utilizados? O novo secretário Paulo colocou para funcionar. Na Avenida Comendador Alfredo Maffei, quanto tempo aqueles semáforos ficaram ali, depois eles foram colocados para uso, Lucão, e sem nenhuma serventia foram retirados? Se vocês passarem lá, os semáforos não estão mais lá. E o mais grave: na Praça Itália. Quanto tempo aqueles semáforos ficaram na Praça Itália sem nenhuma serventia, e agora eles estão lá na garagem, jogados? Repito: jogados. Diante desses fatos, eu resolvi fazer um requerimento solicitando informações de quanto a prefeitura gastou na primeira gestão do prefeito Airton Garcia com semáforo. Quando eu falo semáforo, eu digo instalação de semáforo, enfim, todo... cabeamento, fiação, e os números me assustaram. Antes de falar dos números, eu queria isentar o novo secretário Paulo. O Paulo assumiu recentemente, ele não tem nada a ver com isso, ele não era secretário. Eu estou falando da primeira gestão do prefeito Airton Garcia, que o secretário era o Coca Ferraz. Pasmem: na primeira gestão do prefeito Airton Garcia, mais de R\$ 1,5 milhão foi gasto com semáforos, Lucão, semáforos muitos deles que não estão sendo utilizados. Contrato de 18, 19, 20, 21. Repito: mais de R\$ 1,5 milhão jogado no lixo, porque tem semáforos que não estão sendo utilizados. Repito: isento o novo secretário Paulo. Ele não tem nada a ver com isso, Lucão. Ele não tem nada a ver com isso. Conversei com ele hoje e levei o alerta. Está nas mãos dos meus advogados, se preciso for, eu vou no Ministério Público. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** O Marquinho pede um aparte. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Por favor.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA: Vereador Marquinho Amaral. Marquinho, espera só um minutinho, que o Emilio não está ali. Assim que ele voltar, a gente passa a palavra, tá? Desculpa. Bruno, por favor. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Continuando, é uma vergonha R\$ 1,5 milhão jogado no lixo. Sabe por que, Lucão? Porque muitos dos contadores, daqueles... enfim, que piscam lá nos semáforos novos, não estão funcionando, e agora o Paulo vai ter que gastar para fazer a manutenção. Então, nós gastamos R\$ 1,5 milhão, mais de R\$ 1,5 milhão jogado no lixo. De novo, está na mão dos meus advogados. Se preciso for, eu vou no Ministério Público, não tenho problema nenhum. Nada contra às pessoas aqui, mas nós temos pessoas esperando cirurgias eletivas e nós jogamos dinheiro fora com semáforo, sem nenhuma serventia. Vou repetir: o secretário Paulo não tem nada a ver com isso. Estou falando da primeira gestão do prefeito Airton Garcia, da qual eu não estava aqui como vereador. Isso é uma vergonha. Isso é uma vergonha. Nós não podemos aceitar uma situação como essa. Conversei com o secretário hoje, Lucão, o novo secretário, e alertei: Paulo, não repita os mesmos erros. Não repita os mesmos erros. E sabe o que ele está fazendo agora? Tendo que consertar erro, para não utilizar outra palavra, do ex-secretário Coca. É uma vergonha isso. Semáforos novos, os contadores não estão funcionando. Sabe quanto custa para arrumar cada contador daquele? Mil reais. Nós temos mais de cem semáforos. Logo, nós vamos gastar mais de R\$ 100 mil para consertar, Bira. Isso é inadmissível. E eu estou de olho. Como eu disse, vou levar... já está na mão do advogado e, se ele entender necessário, irei ingressar no Ministério Público. Vereadora Raquel. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Vereador Marquinho Amaral, por favor, aparte. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** [interrupção no áudio] vereador, nosso querido amigo Bruno Zancheta, e dizer que eu estive recentemente fazendo uma visita ao secretário Paulo, e realmente, perguntando informalmente a ele, eu consegui ver esse verdadeiro absurdo, essa herança maldita que o Sr. Coca Ferraz deixou para a cidade de São Carlos. E não foi só essa, não. O Sr. Paulo assumiu, e é um funcionário de carreira da prefeitura, diga-se de passagem, está fazendo um belo trabalho na secretaria, ele assumiu e até agora, Bruno, ele só está apagando os incêndios, as falcatruas, as malandragens deixadas pelo ex-secretário, que ainda tenta, que ainda tenta, entrar através de pessoas que ele possui dentro da secretaria, ele ainda tenta entrar para mandar na secretaria e quer dar os seus pitacos nas licitações, tanto no transporte coletivo como na licitação dos radares. Eu estou de olho e eu sei, Sr. Coca, que o senhor anda telefonando e conversando com pessoas de dentro da secretaria, e eu estou levantando todos esses telefonemas e todas as intervenções que o senhor está tendo. Mesmo demitido, mesmo tendo sido mandado embora, o senhor está tentando dominar ainda a Secretaria de Transporte e Trânsito, e eu estou de olho no senhor. O senhor tome cuidado. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Obrigado pela contribuição, vereador Marquinho Amaral. E se o senhor está de olho, nós somos dois, porque eu também estou de olho, e é uma situação vexatória e vergonhosa essa questão do semáforo. Mas agora eu quero ir para uma outra situação vergonhosa, que é a limpeza e os buracos da cidade. Lucão, nós tentamos, conversamos, levamos as demandas, protocolamos documento, mas eu cansei. A população cansou. Cansou, Lucão, sabe por que? A cidade está um verdadeiro queijo suíço de tanto buraco. Isso é incompetência, ineficiência e ineficácia de quem? Da Secretaria de Serviços Públicos. Da Secretaria de Serviços Públicos. É incompetência, ineficiência, falta de competência, falta de gestão. Traz o quadro, por favor. Eu tentei, eu conversei, eu mostrei... E eu sou professor, Lucão... Eu tentei, eu conversei, eu expliquei, e hoje, eu sou professor, eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vou tentar de uma forma mais didática, Lucão. Quem sabe assim eu consigo que a Secretaria de Serviços Públicos entenda. Olha quantos buracos nós temos em vários bairros da cidade. É no Cidade Aracy, é no Santa Felícia, na Vila Celina, na Vila São José... A cidade está esburacada. Isso é uma vergonha, Lucão. Nós temos buracos na Miguel Petroni. É a avenida principal da cidade. Isso é uma vergonha. Ineficiência da Secretaria de Serviços Públicos. Eu nem vou falar do diretor Everaldo porque não compensa, Lucão. Esse é um zero à esquerda, nem vou falar. Vamos falar do secretário, que é o responsável pela pasta. Quando não está dando certo, Lucão, tem que mexer. Repito: nós temos buracos nas vias principais da cidade. No Aracy, no Antenor Garcia, no Santa Felícia, no Cidade Aracy... A Secretaria de Serviços Públicos é ineficiente. Não funciona! Eu não tenho rabo preso com ninguém, não estou nem aí. Essa é a verdade, eu não vou me calar, Lucão. Aliás, ninguém vai me calar. Eu não vou passar recibo para ninguém. A cidade está uma vergonha. As principais vias da cidade estão esburacadas, Lucão. Isso não pode acontecer. Nós estamos falando da capital da tecnologia. Quem sabe agora, eu sou professor, de forma mais didática eu consigo explicar. Está no canto lá, eu protocolei já 46 requerimentos só de tapa-buraco, e todos esses que estão aqui na foto não foram realizados. E são fotos recentes, da semana passada, dessa semana, e eu não aguento mais as pessoas me cobrando, e elas devem me cobrar, só que eu não tenho culpa. É ineficiência da Secretaria de Serviços Públicos, ineficácia, falta de competência. E eu não vou aceitar mais isso, Lucão. Eu vou para um outro tema agora, vereadora Raquel. É a situação do mato na cidade. De novo. Eu quero parabenizar o secretário Mateus Aquino, Lucão, que tem iniciado um trabalho de conscientização com a população em relação à dengue. Mas eu vou dar um conselho para o secretário. Quem sou eu para te dar conselho, secretário? Mas inicie pela prefeitura. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Pode concluir. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Inicie pela prefeitura. Está vendo esses terrenos aqui? São da... Ah, não são da população, Lucão. São da prefeitura. Todos esses terrenos que estão aqui são da prefeitura. Na Leopoldo Prado, na Aracy, no Cruzeiro do Sul... Aqui é do lado da UBS do Cruzeiro do Sul. Em Santa Eudóxia, do lado do cemitério, um lixo. Então, Mateus, meu amigo, uma pessoa que eu gosto muito, Lucão, comece pelos secretários, comece pela Secretaria de Serviços Públicos. Então, antes de cobrar a população, nós temos que ter vergonha na cara e fazer a parte dela, coisa que a prefeitura não tem feito. Repito: a cidade está suja, porca, culpa da ineficiência da prefeitura. Não tem comando, não tem gestão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** E a dengue aí. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** E a dengue está aí. Então, não cobre a população, prefeitura. Os seus terrenos estão imundos. Não cobre o povo. Você não faz a sua parte. Essa foto é de hoje, olha, na Leopoldo Prado, Lucão. Pensei que eu estava na floresta. O mato me cobriu, para você ter uma ideia. Então, não cobre a população. Leopoldo Prado já faz mais de um ano que eu estou cobrando a limpeza. Mais de um ano. Então, não cobre a população, prefeitura. Tenha vergonha na cara antes de cobrar. Faça a sua parte. Repito, para finalizar, vereadora Raquel: a Secretaria de Serviços Públicos, neste momento, é ineficiente, não funciona. A cidade está esburacada, um verdadeiro queijo suíço e cheia de mato, suja, porca. Repito: não cobre mais os munícipes. Não faça isso, Lucão. Dê o exemplo, mostre o que está fazendo. De novo: todos esses locais são terrenos da prefeitura. No Jardim Maracanã, ontem eu fui, o mato também me cobriu; na Leopoldo Prado, o mato me cobriu; em Santa Eudóxia está um lixão do lado do cemitério. Isso é uma vergonha. É uma vergonha. Eu teria vergonha de fazer uma propaganda cobrando a população desse jeito. Muito obrigado, vereadora Raquel. **PRESIDENTE**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

RAQUEL AUXILIADORA: Nós que agradecemos, vereador Bruno. Parabéns, vereador Marquinho Amaral aqui está te parabenizando. É bom ter um professor que desenha para a gente, né? Está bem claro o problema da nossa cidade. Agora, com a palavra, a vereadora Cidinha do Oncológico pelo expediente de dez minutos. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** [ininteligível] vereadora Raquel, os demais colegas vereadores, população que nos ouve, nos assiste, né? Em primeiro lugar, eu quero comentar sobre o trevo do Tangará. Faz dois anos que nós estamos pedindo a reforma dele, e o Coca fez o projeto na época, já tinha semáforo para ser colocado, tinha todo o projeto pronto, mas ele nunca [ininteligível] consultar a Artesp a respeito, e agora a Secretaria de Trânsito aqui vai precisar fazer um processo lá, e para isso vai ter que comprar um poste no valor de R\$ 30 mil para fazer a contagem de veículos na pista, isso, aquilo. Mas agora como é que fica? Estava tudo pronto, e de repente agora sumiu... Cada hora teve uma coisa nova e nada acontece ali naquele trevo. E o movimento ali, principalmente no horário, assim, de pico, é muito grande. Passem lá, o pessoal da... Eu sei que o Malabim, o Bira, também usam aquele setor aí, eles sabem do que eu estou falando. O movimento é muito grande, e a gente precisa que seja resolvido o quanto antes. A gente não sabe o que precisa fazer. Então, eu estou fazendo esse apelo. Graças a Deus, o Paulo, a Ingridi, têm dado muita atenção para a gente, mas eu não entendi por que cada hora está acontecendo uma coisa, um empecilho aí, e não acontece nada. Então, eu vou pedir mais uma vez para que olhem com carinho para aquele trevo, que está realmente perigoso, a população está cobrando da gente, né? Agora, outra coisa: Avenida Capitão Luíz Brandão, passando por baixo da passarela para [ininteligível], também faz uns dois anos que está para ser tornada mão única a Capitão Luíz Brandão, e isso também ficou na promessa, já faz uns dois anos que a população está cobrando, e o fluxo aqui de veículos é muito grande, sem contar que tem três linhas de ônibus que passam por aqui. Então, está complicado. Eu gostaria que vissem com carinho, que tomassem uma posição a respeito disso, porque já existe o projeto de como fazer, e eu gostaria que fizessem alguma coisa. Outra coisinha que eu queria colocar: eu estive na UPA esse final de semana com o meu esposo, eu fiquei das 18h, mais ou menos, até duas e pouco da manhã lá, e, gente, dá dó daquele povo, dos médicos, dos enfermeiros, que lá trabalham. Teve uma hora que tinha duas crianças [ininteligível] 14 anos lá na urgência, lá, e os médicos correndo, médico correndo de um lado para o outro... Gente, é muito desgastante para todo mundo de lá. Eles têm que cuidar... Estavam, a princípio, dois médicos, depois tinha uma hora que tinha três. Então, eu acho essencial... apesar que fala que preconiza-se dois médicos só na UPA Santa Felícia, mas tem dia que fica com três e tem dia que fica com dois. E na Vila Prado a mesma coisa. E eu acho que pelo fluxo que está tendo lá, o ideal é ter três médicos lá, porque o desgaste está muito grande para os médicos e para os enfermeiros que lá trabalham. E precisa também ter uma conscientização, não sei se por parte da imprensa, da população de como usar o serviço da UPA, quando deve ir na UPA, quando tem que ir na Unidade Básica de Saúde, na USF, porque tem muito... a maioria dos casos que chegam na UPA são casos que podem ser resolvidos durante a semana na unidade básica, ou na USF. Não é para estar lá. Então, eu gostaria fosse o registro [ininteligível] inclusive eu conversei com a Jôra nesse final de semana, conversei com a Lindiamara a respeito, eles estão sabendo dessa demanda que está tendo, né? Então, alguma coisa tem que ser feita. E o... Eu tentei conversar com o Neto(F), que é o responsável pela Omesc, também não consegui. [interrupção no áudio] a Jôra que [ininteligível] estava funcionando também, do porquê de não ter três médicos nas UPAs.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Então, eu peço a colaboração de todo mundo para ajudar a cobrar nesse sentido. E outra coisa é a... Teve um momento que tinha duas crianças e um de 14 anos na urgência lá da UPA, e eu pergunto: será que não tinha como abrir... deixar a porta aberta para pediatria, o hospital-escola, o HU? Porque antigamente era, porque lá tem pediatra. Então, precisa ver essa situação do HU ser referência para as crianças, porque tinha muita criança lá com problema pulmonar, problema respiratório. Então, tinha... as crianças que [ininteligível] hospital-escola, o HU, atender as crianças já ajudaria [ininteligível] as outras unidades. Então, é isso o que eu tinha para falar hoje... Ah, eu lembrei de só mais um detalhe. Se algum vereador tiver algum... um pouco de emenda parlamentar que puder doar para o Abrigo Helena Dornfeld. Eles estão precisando, e muito, dessa emenda. Eu já destinei R\$ 40 mil para o abrigo, e eles estão precisando mais. Eu falei que hoje eu pediria para os colegas vereadores de verem essa possibilidade de estar doando também, tá bom? Mas muito obrigada a todos aí.

PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA: Obrigada, vereadora Cidinha, pelas suas palavras. Agora, com a palavra, por dez minutos, o vereador Djalma Nery.

VEREADOR DJALMA NERY: Boa tarde, vereadora Raquel, na presidência da sessão. Boa tarde, vereadores e vereadoras. Boa tarde, população que nos assiste. Bom, primeiro, eu gostaria de fazer um breve comunicado à Casa mencionando que na semana passada entrou no ar a nossa solicitação de consulta pública que nós mencionamos no ano passado. Quando fizemos o debate sobre a questão do estado laico aqui na Câmara, nos comprometemos a realizar uma consulta pública para escutar a sociedade, e após um debate de formulação da consulta, ela entrou no ar na semana passada, na quinta-feira. Ela vai ficar disponível por um mês no site da Câmara Municipal. Quem quiser, puder responder às perguntas, qual é a opinião acerca da questão dos símbolos religiosos em Plenário da Câmara... É muito importante ouvir as pessoas. Então, convido a população a fazer esse debate, que é importante para a democracia, a divulgar, para que a gente possa, então, entender, qual é a posição majoritária na sociedade. Bom, feito esse comunicado, quero falar de um assunto, vereadora Raquel, que tenho certeza que é de interesse da senhora. Fiz um vídeo sobre isso hoje, mas faço questão de usar esse espaço oficial aqui da Tribuna para mencionar, que é relacionado ao orçamento participativo.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Que não funciona.

VEREADOR DJALMA NERY: Que não funciona, né, desde 2013, quando nós tivemos o famoso choque de gestão do ex-prefeito Paulo Altomani. O... Vereador Azuaite.

VEREADOR AZUAITE FRANÇA: Um aparte.

VEREADOR DJALMA NERY: Pode.

VEREADOR AZUAITE FRANÇA: É, eu vou discordar de Vossa Excelência. O não funciona depende do ponto de vista. Se... Funciona assim: como cabide de emprego, funciona.

VEREADOR DJALMA NERY: Perfeito. Concordo. Perfeito. É exatamente isso.

VEREADOR AZUAITE FRANÇA: Como cabide de emprego, funciona. Agora, o que os cabideiros estão fazendo, se fazem alguma coisa, é que são elas. Alguma coisa de interesse público.

VEREADOR DJALMA NERY: Uhum. Sim.

VEREADOR AZUAITE FRANÇA: Deve fazer fuxico, deve fazer joguinho, deve fazer uma porção de coisas, mas, olha, é um 'cabidaço'...

VEREADOR DJALMA NERY: É.

VEREADOR AZUAITE FRANÇA: Como tal funciona. Obrigado pelo aparte.

VEREADOR DJALMA NERY: E é engraçado, vereador, que essa gestão se elegeu com um discurso de desmamar a bezerrada, né? "Nós vamos fazer a limpeza aqui na..."

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: [pronunciamento fora do microfone].

VEREADOR DJALMA NERY: Pois é. Agora, tem uma fauna, uma flor, tem a vida silvestre aqui, carneiro, gato, rato, borboleta... É uma coisa de louco. E os touros estão crescidos, estão grandes, né? A moçada



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

não é mais bezerro; virou touro. Nós temos aí...**VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Mas com gato...**VEREADOR DJALMA NERY:** Ô, vereador. [risos]. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Carnaval está aí, é tamborim. Olha aí uma utilidade. Couro de gato. **VEREADOR DJALMA NERY:** Pior é que a gente ri, mas é trágico, né, pessoal? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** O inverno está chegando. Couro de carneiro...**VEREADOR DJALMA NERY:** Pois é. Então...**VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Olha aí, para aquecer, a lã. **VEREADOR DJALMA NERY:** Vejam vocês que desrespeito com a população de São Carlos utilizar funções importantes do município como cabide de emprego, né? Nós temos um grupo de pessoas profundamente desqualificadas ocupando pastas importantes. Sabe qual é o problema, contribuinte, munícipe? Você que paga o salário dessa moçada não tem um serviço público de qualidade em troca desse salário que é pago. Isso é um desrespeito com a Câmara Municipal, é um desrespeito com a população. E se multiplicam os encostados, as pessoas que estão aí ganhando R\$ 6 mil, R\$ 7 mil por mês para não fazer nada, né? Então, é um cabide de emprego, como bem lembrou o vereador Azuaite. E o orçamento participativo, infelizmente, é um desses cabides, e o orçamento participativo é uma das políticas mais importantes de participação social e popular que o Brasil já desenvolveu, é uma experiência que começou no final dos anos 80, começo dos anos 90, lá em Porto Alegre, que foi pioneira nesse aspecto, na gestão do Partido dos Trabalhadores, que chegou aqui em São Carlos em 2001, logo no primeiro da gestão do ex-prefeito Newton Lima, e eu mesmo muitas vezes, adolescente, jovem, estive presente em reuniões do orçamento participativo, do OP, e é algo que estimulava as pessoas a participar da vida pública. Você podia, então, ir para uma reunião e ajudar a decidir o que seria feito com o orçamento. Esse é o espírito de transparência que eu quero para uma cidade, onde a população seja, de fato, ouvida e possa participar, não onde um almofadinha em um ar-condicionado decida o que fazer com o nosso recurso, que sai dos nossos impostos. O trabalho, o suor da nossa testa que gera o dinheiro que está nos cofres públicos tem que ser respeitado. E o orçamento participativo era uma forma de fazer isso. As pessoas poderiam, então, decidir. O orçamento é limitado, quais são as prioridades? Vamos investir em uma nova unidade de saúde, em um recape de uma rua? Enfim, é uma política que tinha uma participação importante da população e que foi desmontada, como várias outras políticas na gestão do ex-prefeito Paulo Altomani, que, aliás, conseguiu destruir absolutamente tudo o que prestava. Eu acho que no primeiro mês de gestão do Altomani, ele deve ter sentado com o pessoal e falado assim: "Olha, o que que funciona em São Carlos?" "Isso, isso e isso." "Fecha." Só pode ter sido isso. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Eu também acho. **VEREADOR DJALMA NERY:** Por exemplo, a Usina de Materiais de Reciclagem da Construção Civil, uma política importante, que funcionava, que reduzia o valor da caçamba aqui em São Carlos. O Altomani encanou que tinha que fechar e que não funcionava, fechou. No mês seguinte, a caçamba que custava R\$ 100,00 passou a custar R\$ 200,00. Resultado: entulho pela cidade toda. O pessoal não tem mais dinheiro, dá um jeitinho, passa não sei quem para levar. E hoje um equipamento público importante, um espaço da Prohab, que, inclusive, a vereadora Neusa está batendo em cima disso com muita razão, está lá pegando poeira, sem gente, sem investimento, e é um problema crônico. Um dos tantos que o Altomani criou e que o Airton também manteve. Mas eu quero falar do orçamento participativo, que desde 2013, nessa mudança de gestão, deixou de funcionar, mas não deixou de existir na estrutura administrativa de São Carlos. O que isso quer dizer? Quer dizer que tem uma pessoa lá, tem um diretor do departamento, e esse diretor



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

recebe dinheiro público. E não é pouco, não. Recebe R\$ 6 mil por mês para fazer o quê? Nada. Absolutamente nada. E nós, no início do mês passado, fizemos um questionamento, pedimos para a Secretaria de Governo, que é onde se encontra o orçamento participativo, que nos mandasse um relatório de atividades, falar: "Bom, existe? Então, tá. O que foi feito nos últimos quatro anos? Por gentileza, me mandem aqui o relatório que eu quero saber." Quem estava lá até então? Um senhor chamado Salatiel Pereira Rocha, que já não está mais, saiu em outubro do ano passado, agora está o Catharino, que foi vereador nessa Casa por dez mandatos e que, todos sabem, está em uma idade avançada, tem problemas de saúde, e que está lá também há seis meses, nem no site da prefeitura está atualizado, mas tudo bem. Aí o relatório que veio para a gente, senhoras e senhores, assim, é uma coisa risível. Veio uma página por ano - eu peço para o pessoal dar um zoom aqui para focar -, uma página por ano do que eles chamam de relatório de trabalho, com meia dúzia de frases dizendo coisas do tipo: "Pedido de iluminação na Avenida Tetracampeonato", "pedido de tapa-buraco na rua X", "moradores pedem recapeamento..." Esse é o trabalho de um ano de um servidor que recebe R\$ 6 mil por mês; R\$ 72 mil é o que custou essa folha de papel, uma folha de papel com sete, oito frases. Isso é um escárnio com o recurso público, é um escárnio com a população, é um escárnio com o Poder Legislativo, que não pode olhar para um negócio desse e achar normal, né? Ou nós temos um orçamento participativo que funciona, se reúne e que tem uma vida real, ou a gente fecha e economiza esse dinheiro. Afinal de contas, dinheiro não está dando em árvore, né? Todo mundo reclama que não tem dinheiro para nada, mas estão pagando um encostado para não fazer porcaria nenhuma? O que é isso, gente? Nós estamos avaliando, junto com o nosso mandato, a possibilidade de mandar isso para o Ministério Público, porque... olha, para mim, não tem dúvida nenhuma de que isso aqui é desvio de recurso, enriquecimento ilícito. E eu gostaria muito do apoio dessa Casa para que a gente fizesse uma cobrança incisiva não só... Eu estou trazendo um caso específico só para materializar, mas são muitos casos como esse, né? Infelizmente, São Carlos, hoje, tem 115 cargos comissionados, aproximadamente, na administração direta, fora as autarquias etc. A grande maioria são indicações políticas. Tem algum problema de indicação política? Não tem, desde que a pessoa tenha capacidade técnica para fazer o trabalho. Agora, quando você junta uma pessoa que, além de ser uma indicação política, não consegue, não tem condições de prestar aquele trabalho, de ocupar aquela pasta, nós temos um problema grave. E quem paga a conta é a população. E nós estamos vendo isso em várias secretarias. É na Saúde, é na Educação, é no Governo, é no orçamento participativo. Então, acho que essa Casa, enquanto fiscal do Poder Executivo, enquanto representante do povo, tem o dever legal e moral de fazer uma cobrança incisiva aqui na Tribuna, na Justiça, no Ministério Público, e entregar para a população aquilo que ela de fato merece: serviços públicos de qualidade e pessoas capacitadas para atender as demandas. Então, presidenta Raquel, como a senhora, do PT, acompanhou de perto essas políticas, eu gostaria que a senhora nos apoiasse nessa movimentação para cobrar a reativação do orçamento participativo. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, vereador Djalma Nery. Com certeza, tem total nosso apoio. Além, como o senhor bem relatou, de ser um mau uso, no mínimo, um mau uso do dinheiro público, é uma política pública comprovada cientificamente, com diversas teses de doutorado comprovando a eficácia do orçamento participativo para as políticas públicas, que está jogada fora, e ainda gastando dinheiro público. Então, tem total o nosso apoio, do nosso mandato, e aqui no exercício da presidência dessa Casa também. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA: Obrigada. Por favor, vereador Azuaite, pela ordem. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** É apenas uma contribuição à explicação que Vossa Excelência dá e ao vereador Djalma Nery. Quando fui presidente dessa Casa, nos anos de 97 e 98, nós chamamos vereadores da situação e da oposição e fomos até Porto Alegre para conhecer a experiência de orçamento participativo que se realizava naquela cidade, que havia servido de modelo para o Brasil. Trouxemos para cá toda... parte da experiência, que a imprensa não trazia de forma completa, mas o depoimento, a vivência, aquilo que a gente viu, e foi implantado aqui em São Carlos naquela gestão, era a segunda gestão do prefeito Melo com o Zé Cláudio Barriguelli, o orçamento participativo. O pessoal mais antigo lembra-se disso. Vereadora Julieta, que é do seu partido, lembra-se perfeitamente disso. Mas a experiência foi interessante, foi muito bombardeada até pelo Legislativo, assim como foi bombardeada em Porto Alegre pelo Legislativo também. E em seguida, veio o prefeito Newton Lima, que consolidou em outras bases e com outra filosofia, diferente da de Barriguelli, o orçamento participativo na sua... a partir da sua primeira gestão. Só uma contribuição histórica. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, vereador Azuaite. Agora, com a palavra, vereador Lucão Fernandes pelo expediente de dez minutos. Lucão, antes... você vai se dirigindo, eu gostaria só de justificar aqui publicamente a ausência do vereador Gustavo Pozzi, que teve uma emergência na família, com o filho, e precisou se ausentar da sessão e pediu para que a gente justificasse aqui a ausência dele. Então, vereador Lucão Fernandes com a palavra, por favor. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Boa tarde mais uma vez a todos. Reforçando o que o Bruno falou, a questão da situação da cidade, como ela se encontra no momento, o Wander, que é uma pessoa dinâmica, que está em todo canto da cidade, em cada canto da cidade ele está, informou que na Getúlio Vargas, em frente à Multipack, uma empresa grande, se não me engano tem duas na cidade, que emprega muitas pessoas, né, traz... quantas famílias sobrevivem do sustento dessa empresa... Me parece que tem um enorme buraco lá em frente, e não é de agora. Então, por gentileza, Serviços Públicos, em frente a uma empresa da Multipack, Getúlio Vargas, fluxo enorme de veículos, tem buraco. Então, por favor, Dr. Edson Fermiano, pede para resolver esse problema rapidão lá para a gente. Bom, para avisar à Câmara Municipal e meus colegas vereadores, que eu fui cobrado na sessão passada em relação à situação daquele médico que está atendendo no Itamarati, Dr. Evandro. Então, a comissão fez um requerimento solicitando informações, e nós estamos aguardando então. Assim que chegarem essas informações, desse profissional que está fazendo atendimento, ou deveria estar fazendo atendimento, eu vou passar para os Srs. Vereadores. Comunicar também aos meus colegas vereadores, à população que está nos acompanhando, que na próxima segunda-feira, presidente, nós estamos marcando uma Audiência Pública aqui no Plenário da Câmara, autorizada pelo nosso presidente, onde nós vamos ter aqui diversos segmentos da nossa sociedade, inclusive pessoas ligadas à saúde pública... Porque nós estamos sendo muito cobrados, Bruno, que antes da covid já era um problema, pós-covid ainda aumentou muito mais. Eu soube de uma situação, Bira, de um amigo nosso que está fechando um comércio em São Carlos, está indo não sei para qual estado para cuidar de uma irmã que entrou em parafuso porque se trancou por causa da covid e agora está com problema e precisa de psiquiatra, precisa de acompanhamento da família. E aqui em São Carlos não é diferente, gente. Uma infinidade de pessoas. Inclusive, o vereador André, o vereador Gustavo também está sabendo, os dois vereadores conversaram comigo, conversou com a comissão, o padre... Esqueço o nome dele... Lá da...**ORADOR NÃO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

IDENTIFICADO: O Robson. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** O padre Robson também nos procurou. Então, nós estamos marcando uma audiência para segunda-feira, inclusive com a participação não só da Secretaria de Saúde, mas também com a D. Helena, para nós tratarmos sobre esse assunto: falta de psiquiatras, falta de psicólogo, falta de enfermeiras, enfim. A ausência desses profissionais... Tem uma evolução muito grande de doenças mentais mais simples ou o quadro de alta complexidade. Então, nós estamos marcamos essa audiência, nós vamos debater sobre esse assunto e pedir urgência na resolução dessa falta desses profissionais, e também depois vou marcar uma outra, quem sabe - é que talvez o tempo é curto -, para a gente também falar da questão de falta de médico nas outras unidades básicas de saúde da cidade de São Carlos. Agora, eu vou falar uma coisa para vocês, gente. Eu não ligo de atender telefone, Wander(F), e você sabe muito bem disso, final de semana, às vezes está em um aniversário... a população acaba ligando... Pô, no domingo ficaram ligando no meu celular, um atrás do outro, falando das UPAs, que estavam superlotadas. UPA do Santa Felícia, UPA do Cidade Aracy, UPA do Vila Prado... O Bira está cansado [ininteligível] bem disso, é outro também que é muito acionado, por falta de médico, tinha dois médicos, tinha um médico, "por que não vem o terceiro médico?" Então, eu acho que está ficando também uma situação insustentável. Aí me chega a informação que um tal de Dr. João, me parece que é o responsável dessa...**VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Omesc. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Como chama? **EM CORO:** Omesc. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Omesc. O que ele fez? Bloqueou, bloqueou, 'tin', bloqueou a secretária de Saúde e bloqueou a Lindiamara, que é quem tem contato com ele. O cara simplesmente bloqueou, o cara deletou a Secretaria de Saúde. Ele isolou a Secretaria de Saúde. Incomunicável com ele, com o Dr. João, o mestre dos mestres, o rei que podia estar aí cuidando da saúde pública, que foi delegado a ele esse poder... Uai, não ganhou lá para cuidar? Por que não manda médico? Agora vai deletar a Secretaria de Saúde, vai isolar a Secretaria de Saúde? Que irresponsabilidade é essa? Que irresponsabilidade é essa, gente? Espera aí. Esquece que do outro lado é vida que está sendo tratada, vida que está necessitando de um atendimento médico? Duas, três, quatro, cinco horas? Ah, espera aí! Espera aí, Secretaria de Saúde. Nós temos que dar um basta nisso. Um basta! Chega! Então, a Comissão de Saúde, e se demais vereadores quiserem participar, nós estamos não pedindo, convocando, convocando, uma reunião com o mestre dos mestres aí, o Dr. João, o todo-poderoso, com a Secretaria de Saúde, com a comissão. Vai ter que dar satisfação. No final do mês o dinheirinho pega, meu! **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Pega. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** E agora vai deixar a população na nossa cidadeilhada, isolada? Não vai atender aquelas pessoas que poderiam solicitar dele: "Doutor, por gentileza, manda mais um médico"? É domingo! Quem quer ir no médico domingo, Wander(F)? Espera aí, vamos falar a verdade, gente. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Sábado à noite. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sábado à noite. Quem quer ir em uma UPA? Vai porque está precisando. Quem vai sair de casa para ir lá perder tempo em uma UPA é porque está doente. Está explicado, ele está doente, Bira. Pô, me ajuda aí, pelo amor de Deus, gente, ou eu estou falando sozinho aqui? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Não, falou certo. Correto. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Não dá. E o cara, ele isola, ele não quer que ninguém incomode ele, que ninguém peça os médicos para ele. Ó, rapaz, o que é isso? É saúde pública. Tem pessoas que podem morrer, podem ser ceifadas a qualquer momento, precisando lá de um atendimento profissional. Ah, vai ficar lá quatro, cinco horas esperando? Ô, meu Deus do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

céu. Espera aí! Jôra, me ajuda um pouco. Eu quero, sim, uma convocação, eu quero olhar olho no olho desse camarada. Eu quero olhar olho no olho. Se vocês têm medo dele, eu não tenho. Olho no olho. Vai falar para mim: "Me isola, deleta o meu celular." **VEREADOR RODSON DO CARMO:** O senhor me cede um aparte, vereador? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pois não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** O senhor tem toda a razão, fazer uma convocação desse cidadão que recebe dinheiro público. Ele tem mais do que a obrigação de dar explicação para esta Casa. O senhor está de parabéns. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Ô, espera aí, gente, sou só eu que estou recebendo telefonema? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. [risos]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Só eu, só o meu telefone? Espera aí. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Muito. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Uma carga de cobrança em cima da Comissão de Saúde... Eu não ligo de ser cobrado, eu não ligo, porque eu tenho aqui um escudo que me protege, que são os outros 18 vereadores. Não, 18, 19, 20, 21. [ininteligível] não errar a conta. Eu tenho um escudo de mais 18, que delegaram autoridade e poder para a comissão trabalhar. Ou não? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Vocês acreditam nas comissões, como eu acredito nas demais comissões. Agora, esse camarada vai querer deletar, deletar a secretária de Saúde, que pode ligar para ele precisando de um médico? Ô, meu amigo, não tem competência, pede e sai, rapaz. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Pede para sair. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pede para sair. Ô, o que é isso? Paciência tem limite. Como você vai bloquear a Secretaria de Saúde, o secretário de Saúde? Como você vai deletar lá, ou bloquear, sei lá o que seja, a menina, Lindiamara, que é quem tem a comunicação? Ô, presidente, me ajuda aí, pelo amor de Deus. Ah, não dá, Wander. Não dá. Não dá. Azuaite, não dá mais, irmão! Não dá. É saúde, uma vida que pode ser... vai embora e você não vê mais. Você não vê mais, Cristo! E vai brincando, vai dar oportunidade de a pessoa... Ser atendida é um direito que a pessoa tem. Pois não, Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Vou complementar com mais uma desse Sr. João: atendi um telefonema de uma pessoa que estava na UPA do Santa Felícia, foi atendida no primeiro turno antes da janta, uma sexta-feira, virou a janta, entrou o João. A médica, antes, tinha feito um 'check-up' geral. Ele chegou lá, deu alta. Liguei para a pessoa: Vai na Vila Prado. Chegou na Vila Prado, a Dra. Andrea olhou e falou: "Mas não pode dar alta para a mulher." Acabou de operar, esses dias. Se não acontecesse isso... Ele está atendendo que nem produção. Era igual ele ficava no Milton Olaió atendendo as pessoas com sintoma de covid: mandava embora, atestado, mandava embora... A médica tinha todos os exames, e ele já dispensou. Sorte que eu falei: Sobe para a Vila Prado. Cheguei lá, liguei para a Lindiamara, mudou o atendimento, a Dra. Andrea olhou o procedimento, internou a mulher e operou, graças a Deus, salvou a vida dessa pessoa. E aí? Quantos milhões ele está levando com essa Omesc? Quantos milhões? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** E outra coisa... **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Me concede um aparte, vereador Lucão? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pois não, vereador. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Só para fazer constar, vereador Lucão Fernandes, que a cidade de São Carlos encontra-se há 30 dias sem um secretário municipal de Saúde. Nós estamos com uma pessoa ocupando a vaga interinamente. Nós estamos falando de uma Secretaria Municipal de Saúde, como Vossa Excelência destacou, que cuida da vida das pessoas, e nós vemos que quem exonerou o secretário Marcos Palermo... Para concluir. **PRESIDENTE RAQUEL**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

AUXILIADORA: Para concluir, por favor. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Não tinha ninguém para colocar no lugar, e nos encontramos hoje nessa situação deplorável, irresponsável, de 30 dias uma Secretaria Municipal de Saúde de um município de 256 mil habitantes sem o secretário. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Finalizando...**PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Isso, para finalizar. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presidenta, pode ser que essa intervenção salvou a vida dessa pessoa. O cara já estava dispensando. Podia dobrar a esquina, cair dura e morrer, ter morrido. Interceptou, salvou. Quem pode garantir que não poderia ter acontecido isso? Muito obrigado, presidenta. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, vereador Lucão Fernandes, presidente da Comissão de Saúde. Agora, pelo expediente de dez minutos, o vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, vereadora Raquel, presidenta neste momento em exercício aqui na Câmara Municipal, vereadora Neusa, vereadores, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, a imprensa presente, quem nos ouve em casa e nos assiste, meu muito boa tarde. Vereador Lucão, sempre falo depois de Vossa Excelência aqui e sempre pego um vácuo, um pedacinho aqui da sua fala para continuar. Em relação à chefe de gabinete, a Jôra, que está ali, se não me engano, acho que está como secretária interina, não sei se está assim, ela está tendo boa vontade para fazer as coisas, está tendo boa vontade, está brigando com algumas questões que, a meu ver, estavam paradas. Essa é uma das questões, que esse cidadão foi bloquear... bloqueou inclusive ela, não sei se Vossa Excelência citou o nome dela aqui, que foi bloqueada, e também sobre o que eu disse na semana passada em relação à jornada de trabalho da Unidade de Saúde da Família, que eles atendem lá uma quantidade de pessoas até às 9h, 9h30, você chega lá às 10h, não tem ninguém, a médica está no consultório dela sem atender ninguém e não quer atender também e fica esperando dar o seu horário para ela poder ir embora para a casa. Estão mobilizando aí, vereador Lucão e demais vereadores e vereadora Neusa, estão mobilizando... por isso ela precisa da nossa ajuda... estão aí querendo... tentando acionar o sindicato para que eles fiquem como estão e não seguir a ordem que a Jôra está passando aí para as unidades de Saúde da Família. E isso é muito ruim. Inclusive, vai acontecer uma reunião acho que com o sindicato, e acho que os... acho não, os vereadores precisam, aqueles que puderem, não sei quando será essa reunião, mas estarem presentes para a gente dar força e apoiar a Jôra. Eu não sei se eu chamo ela de chefe de gabinete ou se eu chamo ela de secretária interina, enfim. Na verdade, a própria prefeitura já tem que definir logo essa questão, ou se coloca alguém ou se efetiva a Jôra, que tem competência e capacidade para isso, pelo menos está mostrando, neste curto espaço de tempo que ela está à frente da pasta, ela está mostrando personalidade, determinação, porque isso se arrasta há tantos e tantos anos aí, e ela, em um curto espaço de tempo, está mostrando personalidade, está pensando no melhor para a população. E é isso que nós temos que cobrar de pessoas que são nomeadas em cargos políticos, seja lá ela quem for, qual for a pessoa. Tem que pensar em quem? Tem que pensar na população e procurar fazer o melhor para a população. E é isso o que ela está fazendo. Então, a gente tem aí o compromisso de estar apoiando, né? E eu espero que o sindicato não venha contra essa decisão, não tome aí um lugar onde ele não vá cobrar. Então, que possa estar apoiando essa situação, e nós vamos estar lá para estar apoiando essa situação, tá? Então, a Jôra pode contar com a gente, que a gente está lá para apoiar na verdade não é nem a Jôra, a gente vai estar lá para apoiar a população, porque eu disse aqui que é inadmissível uma pessoa chegar lá com um problema sério, com urgência: "Ah, não, não vou atender, que eu já atendi a minha cota",



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que é dez, que é 12, que 15, sei lá, que é 11, não sei, e a jornada de trabalho dela é X. Ela tem que estar ali para trabalhar na sua jornada de trabalho, ou então vai fazer outra coisa, procura outra coisa para fazer, vai atender no gabinete, pede a conta, enfim. Está ali para prestar serviço para a população e tem que atender, e atender bem, e não atender de cara feia também, não. Atender bem. A população merece o respeito, paga os seus impostos e merece, merece respeito e um bom atendimento. Vou falar um pouco, vereador Lucão, da Rua Benedito Olivatto, a qual Vossa Excelência me ajudou, junto com o secretário de Governo, Edson Fermiano. Eu sempre falo aqui que muitas causas que a gente acha que... não que seja impossível, mas situações que se arrastam há 15, há 20 anos, de uma rua sem asfalto na cidade de São Carlos, e uma rua ali próxima à Apae, não é um lugar, assim, onde vamos falar, assim, ah, tem muitas ruas que não têm asfalto... Não, a única rua sem asfalto, que é a Benedito Olivatto, que as pessoas sofrem no tempo da seca com a poeira, as pessoas não aguentam ficar limpando a casa a todo momento, todo momento, tirando pó a todo momento de geladeira, da estante, enfim, e quando chega o tempo de chuva, o barro. As pessoas que vão chegar do trabalho nas suas casas, enfim, ou aqui do... quando vai buscar um filho na escola, que chega... é difícil até chegar em casa quando vem a época de chuva e que pega 15 dias de chuva, como nós tivemos aqui no mês de dezembro, no mês de janeiro. Mais no mês de janeiro. E aí, o secretário de Governo, eu já disse aqui, o grande mentor da eleição que passou em 2020 agora, que antecederam quatro últimos anos do governo Aírton, que foi o Edson Fermiano, que conduz aí a reunião de secretariado e que eu falo que foi um dos... se não foi o melhor, mas um dos melhores secretários de Governo em relação à Câmara, embora às vezes encontro alguma dificuldade por causa de pessoas próximas ou com interesses, enfim, não sei dizer ao certo, que acabam atrapalhando um pouco o trabalho do secretário de Governo Edson Fermiano, que conduziu bem os quatro anos passados, e o resultado foi nas eleições 2020, né? Os números, eles falam por si só. Não precisa dizer... falar muita coisa, né? E o Edson Fermiano sempre nos ajudando aí com o Mário Antunes, fazendo readequação aí de verba para licitação que já foi concluída aí há um tempo, e devido ao aumento aí, acaba a empresa ficando para trás... aí quando vem verba do governo federal sempre acontece isso. Quando é municipal, não, mas quando é verba que vem do governo federal, como nós tivemos aqui R\$ 250 mil para fazer uma pista de caminhada no Jardim Munique, que já estão, já, encostando os contêineres lá, que já foram segunda-feira, terça, hoje, essa semana aí, que já vão começar as obras ali para fazer a pista de caminhada, nós pedimos a intervenção também do Edson Fermiano, secretário de Governo, e o Dr. Edson acabou aí que nos ajudando nessa questão também, e nos ajudou na questão da Rua Benedito Olivatto, né? Então, segunda-feira, o Lucão já saiu, mas ele estava junto comigo nessa demanda, nessa luta, há um ano e meio mais ou menos, e agora, segunda-feira, as máquinas já vão encostar lá. Já teve a licitação, já teve assinatura de contrato, enfim. Então, aí parabéns para os moradores daquela rua, que nos cobraram, que cobraram a prefeitura, e que agora vão ter sucesso aí e vão ter os seus anseios alcançados pela prefeitura, resolvendo um problema aí de quase 20 anos. Então, parabéns para os moradores ali da Rua Benedito Olivatto. E tem mais um pouquinho de tempo. Eu vou falar um pouco a respeito de cirurgia, cirurgia eletiva. Muitas pessoas acabam procurando os vereadores devido à cirurgia, principalmente quando a gente faz uma matéria que busca verba em Brasília, R\$ 500 mil que nós pegamos lá do Celso Russomanno, enfim, e tantas outras aí, e as pessoas acabam nos procurando. Acredito que procuram todos os vereadores. E o que a gente faz? A gente encaminha para a Secretaria de Saúde para ver como está a situação: Olha,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

atende essa pessoa, está há dois anos, está há três anos na fila, está um ano na fila; se está pouco tempo na fila, vê se tem urgência pedida pelo médico ou não, porque a questão de cirurgia é uma questão meio complicada. Às vezes, uma pessoa está há dois anos na fila e não tem tanta urgência quando tem uma outra aí que está há um ano na fila; outras estouram aí a vesícula, enfim, aí acabam em uma situação complicada e acabam tendo que operar até com urgência. E por espanto, né, quatro cirurgias ao mês para fazer uma cirurgia ortopédica de hérnia de disco. Pessoal, é complicado. É uma situação muito difícil que nós estamos atravessando na cidade de São Carlos em relação a cirurgias. Tem que colocar nesse contrato cem cirurgias, com 8 mil cirurgias na fila, é muito difícil, é muito complicado. Eu já pedi aqui uma vez, vou pedir outras vezes também, mais essa vez, que o secretário de Governo, com o secretário [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Para concluir, por favor. **VEREADOR MALABIM:** Com o secretário da Fazenda, Mário Antunes, que também desenvolve um ótimo trabalho na prefeitura. Eu sempre lembro lá atrás, que a cidade estava no vermelho, e o Mário Antunes teve uma grande participação junto com o Edson Fermiano, com o Airton Garcia, de tirar a cidade do vermelho, da situação que estava e colocar a cidade nos trilhos aí para poder estar recebendo verba, equalizando, assim, as dívidas da cidade; colocando aí em um patamar que pode receber verba do governo estadual, federal, enfim, poder fazer empréstimos. E é assim que eu sempre digo aqui, que teve uma participação muito importante dessas pessoas que eu falei. [ininteligível] que olhe um pouquinho com carinho para essa questão de cirurgia. Porque assim não dá para ficar. Não tem como ficar dessa maneira. Muito obrigado. **PRESIDENTE RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigado, vereador Malabim. Agora, com a palavra o último vereador inscrito nessa tarde, vereador Marquinho Amaral, por dez minutos, por favor. [troca de presidência]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Boa tarde, vereadora Raquel Auxiliadora, que diga-se de passagem, fica muito bem aí, está conduzindo de forma brilhante a presidência dessa sessão. Meus parabéns. Cumprimentar os nossos colegas vereadores, a população que nos acompanha. Eu ocupo a Tribuna para falar de dois assuntos. O primeiro é sobre a minha expulsão do PSDB. Nós recebemos, no último primeiro de abril, uma carta do presidente estadual do PSDB, Marco Vignoli, que é meu amigo pessoal, pessoa por quem eu tenho grande carinho, respeito e admiração, dizendo que o diretório estadual se reuniu e julgou um processo que foi aberto contra a minha pessoa, em agosto de 2021, devido a algumas críticas que eu fiz da Tribuna dessa Casa e também através de algumas emissoras de rádio contra atitudes do governador João Doria, que eu não concordava e que eu achava atitudes de ditador. Mas é um assunto passado. Eu quero aqui agradecer, principalmente, o meu companheiro, o vereador Rodson, que nós militamos por várias vezes, por muitos anos juntos no PSDB. Agradecer o deputado federal Lobbe Neto, presidente Waldemiro. E nessas três pessoas, agradecer todos os filiados desse partido pela oportunidade que me deram, a ex-vereadora Laide das Graças Simões, minha grande companheira, amiga, irmã, pela oportunidade que me deram de ter essa convivência. Mas eu não tinha condições de continuar no PSDB, embora eu tenha uma admiração muito grande pelo Rodrigo Garcia, talvez caminhe ao lado do Rodrigo Garcia, apoie a candidatura ao governo do estado, se essa for a decisão do Podemos, o meu novo partido. Mas eu não tinha condições, por discordar da forma de fazer política, de continuar ao lado, no mesmo partido, no mesmo ninho tucano, do ex-governador e pré-candidato à presidente de República, o João Doria. Após a nossa expulsão, nós nos filiamos, após várias conversas, diversos convites, inclusive do presidente do MDB,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

presidente dessa Casa, vereador Roselei Françoso, que me ligou, colocando o partido à disposição, para que eu voltasse ao MDB. Nós decidimos, em conjunto com nosso grupo político, e principalmente com aval do nosso querido amigo, particular amigo, meu ex-patrão, Lobbe Neto, nós resolvemos nos filiar no Podemos. Nós nos filiamos ao Podemos. Quero aqui agradecer a presidente Renata Abreu, que é a presidente nacional, agradecer o seu esposo, agradecer o Roberto, agradecer o Alcemir, enfim, todas pessoas que estiveram aqui no momento que nós acabamos assinando no dia 2 de abril, último dia, a nossa ficha. Agora, nós estamos discutindo, no partido, qual será o nosso futuro político daqui em diante. Outro assunto que me traz à Tribuna é que muita gente às vezes fala: "Ah, o vereador Marquinho Amaral vai na Tribuna, faz denúncia, e as denúncias não viram nada". Nós vimos aí recentemente a CPI que nós fizemos da saúde, da covid, onde o vereador Elton fez um relatório muito detalhado e demonstrou várias irregularidades, vários erros e várias atitudes que trouxeram prejuízos à cidade e trouxeram sérios problemas no atendimento às pessoas. E da denúncia que fizemos, ela virou uma CPI que deu resultado, que não acabou em pizza e que está hoje sendo avaliada pelo Tribunal de Contas e pelo Ministério Público. Algum tempo atrás, eu subi na Tribuna da Câmara e fiz várias críticas a São Carlos Ambiental, que é a responsável pela coleta de lixo da cidade de São Carlos. Depois disso, o prefeito Airton Garcia abriu uma sindicância na prefeitura. E essa sindicância, além de comprovar, presidente Rodson, aquilo que nós havíamos dito, teve a oportunidade de ver que 15 itens do contrato não estavam sendo cumpridos. E após a sindicância, houve a entrada, por parte da empresa, de um processo na Justiça, porque ela temeu que ela fosse expulsa da cidade e viesse uma empresa emergencial fazer o seu serviço. E foi ajuizada uma ação, e agora nós tivemos a felicidade de receber na manhã de hoje uma notícia que amanhã, às 13h, por decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, será feita uma inspeção pericial a partir de 13h, amanhã, quarta-feira, dia 13, no aterro sanitário da cidade de São Carlos, localizado no km 161, na rodovia Luis Augusto de Oliveira, que liga São Carlos a Ribeira Bonito e Eldorado: "Após denúncias feitas pelo vereador Marquinho Amaral de irregularidades no aterro, como condições insalubres e irregulares para os funcionários e trabalhadores, descarte irregular de materiais por parte de empresas de outros municípios e também de empresas particulares, como supermercados e comércio, e o descumprimento contratual feito pela empresa São Carlos Ambiental, que é a concessionária responsável pelos serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos domiciliares e dos serviços de saúde de São Carlos". Foi determinada pela Justiça, após sindicância apurar as nossas denúncias e somar às nossas denúncias outros itens que não estavam sendo cumpridos no contrato. Então, é mais uma denúncia que nós fizemos na Tribuna desta Casa, cumprindo o principal papel que é do vereador, fiscalizar os atos do Poder Executivo, que está dando resultado. E passem, senhores, se não fosse essa denúncia, a prefeitura municipal teria reajustado. Hoje, está em torno de R\$ 1,200 milhão praticamente mensais que são pagos à empresa para fazer esse serviço porco, malfeito, prejudicando, pagando salário de fome aos seus trabalhadores, a prefeitura teria que ter reajustado os valores desse contrato. E só não fez porque nós demonstramos nessa Tribuna e demonstramos na sindicância da qual nós fizemos parte, porque o prefeito Airton Garcia, o secretário sempre democrático, Dr. Edson Fermiano, permitiram que nós participássemos dessa sindicância, talvez pela primeira vez na história que um vereador participa de uma sindicância interna na prefeitura, nós conseguimos demonstrar que não ficamos só nas palavras, que o vereador Marquinho Amaral não queria, ao denunciar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nessa Tribuna, fazer acordo com a empresa para obter vantagens pessoais, apoio financeiro nas eleições. Nós queríamos preservar o aterro sanitário. Nós queríamos preservar o dinheiro público. E, mais uma vez, a Justiça demonstra, como demonstrou no caso das multas, como demonstrou no caso da Comtur, como demonstrou lá atrás contra esse mesmo grupo, essa máfia do lixo, quando nós denunciemos a Vega Sopave, junto com o vereador Lineu Navarro, que todas as denúncias e que todas as CPIs que nós participamos, elas deram resultado. E amanhã nós estaremos acompanhando essa inspeção. É mais uma luta do vereador, das grandes batalhas em favor da cidade de São Carlos. E para aqueles que sempre falam que as denúncias do vereador Marquinho Amaral são políticas, são demagógicas e que não viram nada, estão aí... está aí mais um resultado. Mais uma vez, nós mostramos que aquilo que nós falamos, que aquilo que nós denunciemos [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** O senhor pode concluir, vereador, por gentileza? Marquinho, seu áudio está desligado, querido. Vereador. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Mas não sou eu, é o Emílio que cuida. Só um minutinho, Marquinho. Não está saindo o seu áudio. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Por favor, Marquinho, vereador, abra o seu áudio que não deu para ouvir o que o senhor falou para finalização. Vereador Marquinho, por favor, conclua. Não saiu áudio do senhor. Vereador Marquinho, o senhor está me ouvindo? Ele não está conseguindo ouvir, Emílio. Está ouvindo, Marquinho? Marquinho? Nós não estamos te ouvindo, abre o seu microfone, por favor. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Minha fala foi prejudicada, vereador? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Sim, final foi... **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Mas tudo bem. Acho que deu para dar o recado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Ok. Comunicado à Casa o nobre vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Comunicado à Casa, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público que nos ouve e assiste. Assembleia... a Comissão de Ética da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, por unanimidade, por 10 votos a 0, decidiu pela cassação do deputado Arthur do Val. Isso vai ser, óbvio, encaminhado para o Plenário da Assembleia, e aí, sim, o processo continua. Mas a Comissão de Ética, é relevante frisar, por 10 votos a 0, se pronunciou dessa maneira. Só lembrando que o deputado foi em uma suposta viagem de apoio ao povo ucraniano, fez declarações que mostram o caráter desse deputado, de aproveitador de mulheres ucranianas indefesas. E isso correu o mundo, correu o Brasil. Extremamente vexatório que um ser humano se aproveite da dor alheia para fazer essas ilações que ele fez. Pessoalmente, Sr. Presidente, conheço o povo eslavo. Um povo de feições bonitas para aquilo que... para nossa preferência estética, vamos dizer assim. E é um povo muito acolhedor, muito carinhoso. Embora a língua seja uma língua que arranha, a princípio, os nossos [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Por favor, Emílio. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Os nossos ouvidos, é um povo extremamente receptivo, carinhoso. E o deputado deve ter confundido todas essas coisas. Deve ter acostumado que estar com a falta de educação, a falta de sensibilidade e chegou às conclusões que chegou e oxalá pague pela interpretação equivocada e pelas palavras que jamais deveriam ser ditas e pelo pensamento que jamais deveria ter pensado. Obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu peço ao secretário dessa Casa, vereador Bruno Zancheta, que faça chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Chamada dos Srs. Vereadores. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA**: Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA**: Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Vereador Bruno Zancheta, presente. Vereadora Cidinha do Oncológico, presente on-line, presidente? Presente on-line. Vereador Dé Alvim. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN**: Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Presente. Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY**: Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO**: Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Vereador Gustavo Pozzi, ausência justificada. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES**: Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM**: Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Vereador Marquinho Amaral, presente on-line. Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO**: Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Presente. Vereadora Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA**: Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Vereadora Profa. Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA**: Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI**: Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Vereador Rodson Magno. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO**: Presente. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Presidente Roselei Françoso, ausência justificada. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA**: Presente. **ORADORA NÃO IDENTIFICADA**: Roselei está on-line. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO**: O Roselei... não, Roselei não está on-line, mas ele justificou que ele está com o presidente da Assembleia, tá? Mas é justificativa, ele saiu. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Vereador Tiago Parelli. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO**: O vereador Tiago Parelli, ausência justificada, tá? **ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIMDE DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE RODSON DO CARMO** - Então vamos lá. Srs. e Sras. Vereadores, nós vamos começar com os requerimentos de urgência. **Processo nº 1.538**, autoria: vereador Bruno Zancheta, "que pede a manutenção geral e urgente de todas as ruas do balneário conhecido como 29". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. Requerimento do nobre vereador Bruno Zancheta, "que requer limpeza urgente da Sede de Serviços Integrados dos Transportes Sanitários, os Sits, localizado na Rua Floriano Peixoto, da altura do nº 116 no Jardim Paulista".(**processo nº 1537/22**) Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. **Processo nº 1.576**, de autoria do vereador Paraná, "solicita documentos informando junto ao Saae as relativas à procuradora jurídica cedida pela Prefeitura Municipal de São Carlos". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e os contrários se manifestem. Aprovado. **Processo nº 1.577**, de autoria do vereador Paraná, "solicita à Prefeitura Municipal de São Carlos documentação e informações relativas à atuação da procuradora jurídica cedida pelo Saae". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado. **Processo 1.559**, de autoria do vereador Lucão Fernandes, "requer informações sobre as medidas efetivas ao combate à dengue de nossa cidade". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado. **Processo nº 1.562**, de 2022, de autoria do vereador Azuaite Martins de França, "que requer a realização de Sessão Solene, no dia 25 de abril, para homenagear a comunidade portuguesa na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cidade de São Carlos". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado. **Processo nº 1.575**, de autoria do vereador Gustavo Pozzi, "que requer informações em razão de contratação e empresa Gpam, especializada para prestação de serviço". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. Por favor, vereadora, agora, o requerimento de urgência da vereadora Raquel Auxiliadora, **Processo nº 1.563**, vai fazer uso da palavra. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO**: Encaminhamento de votação? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO**: Encaminhamento de votação. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA**: Eu gostaria de encaminhar esse requerimento em regime de urgência, porque, ontem, aqui, nessa Casa, durante a Audiência Pública da Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas, foi dito pela representante do governo que não foi solicitado concurso público para servente merendeira no município pela Secretaria Municipal de Educação. Foi um questionamento, inclusive, que o vereador Paraná, que fez à secretária. Foi dito com as todas as letras que não foi solicitado, formalmente, pela Secretaria Municipal de Educação, concurso público para merendeira. Todavia, no Ofício 182 de 2022, a Secretaria Municipal de Educação ao Sindspam que "todas as demandas em relação aos professores, merendeiras, agentes, diretores, foram encaminhadas pela [ininteligível] por meio de ofício à Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas". Ou seja, mais uma prova que esse governo não se conversa, não faz gestão. E o que a gente precisa é abertura imediata de concurso público para merendeiras, na rede municipal. Então, eu solicito que os vereadores encaminhem esse requerimento que solicita as informações. O que é verdade? Quem falou a verdade nessa história? Solicitou ou não abertura do concurso público? É preciso vir a público e esclarecer. Obrigada. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO**: Agradeço, então, a nobre vereadora Raquel Auxiliadora. Então está em votação o Processo nº 1.563, "que requer informações sobre a abertura de concurso para contratação de servente merendeira no município de São Carlos". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. Agora, vamos entrar na Ordem do Dia, nos processos da Ordem do Dia. **VETO TOTAL APOSTO PELO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL** **PRESIDENTE RODSON DO CARMO** - O próximo é veto total apostado pelo prefeito municipal. (**processo nº 3783/22**) Encaminhamento de votação. Vereador Elton Carvalho que vai usar a Tribuna, para fazer encaminhamento de votação. **VEREADOR ELTON CARVALHO**: Sr. Presidente, não precisa usar Tribuna, só para pedir para os meus parceiros seguir a derrubada do veto. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO**: Eu peço para o secretário dessa Casa, vereador Bruno Zancheta, em exercício, para que ele faça a leitura do parecer. É esse último aqui, né? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Conclusão do parecer: "No segundo momento quando se afirma que existem pontos divergentes na lei ora analisada, o caminho correto não seria desconstruir uma política tão relevante com a imposição de um veto. Mas, sim, propor uma nova redação com a finalidade de aprimorá-lo. Diante do motivo exposto, a Comissão de Legislação, Justiça e Redação - está Legislação duas vezes - e Legislação Participativa resolve derrubar o veto total ao Projeto de Lei nº 526 de 2021. Por todos os motivos acima exarados e fundamentos, essa comissão conclui pela derrubada do veto total ao Projeto de Lei nº 526 de 2021". **PRESIDENTE RODSON DO CARMO**: Então, vamos lá. Quem for favorável à derrubada do veto vote sim, quem for contrário vote não. Chamada nominal, por favor, Bruno. Desculpe, votação nominal. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA**: Votação nominal dos Srs. Vereadores. Vereador



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim ao parecer. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Azuaite Martins de França. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Bruno Zancheta, sim. Vereadora Cidinha do Oncológico. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Só um minutinho. Vereadora, liga o seu microfone, por gentileza, vereadora Cidinha. A senhora é sim ou não? Vereadora Cidinha? Infelizmente, o contato...**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Troca o serviço. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Faz um sinalzinho com a mão, por favor, vereadora. A senhora é sim ou não? Infelizmente, a Internet aqui não está ajudando. Vereadora Cidinha, está me ouvindo? Infelizmente, a Internet da vereadora...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Ela fez que sim. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** É sim. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Não. Mas eu não posso responder, porque ela não me respondeu que se é sim. Então, infelizmente, não vamos colocar nada, porque a vereadora não responde, porque a Internet caiu dela saiu fora do ar. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Dé Alvim. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Gustavo Pozzi, ausência justificada. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Malabim. Vereador Marquinho Amaral. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Marquinho Amaral, sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Profa. Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Rodson Magno. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Roselei Françoso, ausência justificada. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Tiago Parelli, ausência justificada. Quinze votos, presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Por favor. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Pela derrubada do veto. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Quinze votos pela derrubada do veto. Isso. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Então, 15 votos a favor da derrubada do veto e nenhum contrário. Só assina aqui, por favor, secretário, por gentileza? **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE RODSON DO CARMO** - Próximo processo, **Processo nº 3.241/2021**, Projeto de Lei nº 465, autoria: vereador Paraná Filho, "que denomina de Amábile Gabiloti Grammatico a Estrada Rural Municipal". O vereador fará leitura do currículo da homenageada. Por favor, vereador Paraná, o senhor está com a palavra. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** "No dia 31 de janeiro de 1905, nascida na cidade de Jaboticabal, São Paulo, a Sra. Amábile Gabiloti Grammatico, filha de Bartolo Gabiloti e Albina Neo, teve cinco irmãos, Gustin, Benjamin, Raimundo, Hermínia e Maria. Viveu sua infância como moradora na fazenda São Judas Tadeu, onde residiu até o seu falecimento. Iniciou sua trajetória profissional como agricultora ainda criança, ajudando a família até a vida adulta. Amábile casou-se em 28 de novembro de 2000... - Nossa Senhora, colocaram 2025 aqui. Poxa vida. "Com José Grammatico, com quem



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

compartilhou casamento feliz por 30 anos. Teve 9 filhos, Donato, Aparecida, Antonio, Pedro, Valentina, Luiza, Helena, Albertina e Rosa. Todos os agricultores, apenas estudando até o segundo ano do Ensino Fundamental no sítio. Teve mais de 20 netos. Mãe zelosa, confidente e amiga. Morava na fazenda São Judas Tadeu situada em São Carlos, São Paulo, onde plantavam café, arroz, feijão e milho para comercializar na cidade. Saudosa, gostava de relembrar histórias antigas. Falecida no dia 9 de novembro de 1997, deixa em sua trajetória de vida preceitos firmes de caráter, generosidade, integridade e simplicidade. Sua lembrança permanecerá viva para sempre em nossos corações e memória". É a nossa homenagem aqui à família Grammatico. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Está em votação o Projeto de Lei nº 465, "que denomina da Sra. Amábile Gabiloti Grammatico a Estrada Rural Municipal de São Carlos". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** É 1925. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Aprovado. Próximo **Processo, 3.753/21**, interessado, vereador Paraná Filho, "que denomina da Sra. Sabina Gozzi Giovanetti a Estrada Rural Municipal de São Carlos". O vereador fará leitura. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Olha, deu nome tudo de mulher, a Estrada Rural. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** "Sabina Gozzi Giovanetti, nascida na cidade de Pinhal, São Paulo, em 4 de janeiro de 1904, neta de imigrantes italianos, casou-se com o Sr. José Giovanetti, tendo quatro filhos, a saber: Adair, Amália, Flávio e José Carlos. Saindo de sua cidade natal, foram para São Paulo onde montaram uma pensão para estudantes e também comércio de vinhos e queijo. No ano de 1984, já viúva, mudou-se para São Carlos com a família de sua filha Adair, foi quando adquiriram a Fazenda Saltinho, sito a Estrada do Broa km 9, hoje rodovia Domingos Innocentini, fazenda essa dedicada à produção de leite tipo B e criação de gado nelore. Por anos, dedicou e viveu na vida rural, sendo uma pessoa querida e é conhecida nas adjacências. Sabina faleceu em 20 de dezembro de 2006, aos 102 anos de idade, sendo sepultada no Cemitério Nossa Senhora do Carmo. Sempre foi uma mulher ativa e de fé". É nossa homenagem a toda família Greco, do nosso amigo Aroldo, da Rebeca, ali da fazenda Saltinho. Muito obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Agradecemos, então, a família Giovanetti e a família Grammatico de emprestar o nome da homenageada para que se coloque nome das estradas rurais. Parabéns, vereador. Próximo processo de lei... está... Ah, é verdade, desculpe. Está em votação o Projeto de Lei nº 44, "que denomina da Sra. Sabina Gozzi Giovanetti a Estrada Municipal 040". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. Próximo, Projeto de Lei nº 44, (**processo nº 547/22**) interessado, vereador Elton Carvalho, "declara de utilidade pública Supera Reabilitação e organização sem fins lucrativos". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 55, **Processo nº 659/22**, "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar à Prefeitura Municipal de São Carlos. Emenda dos nobres vereadores, Sérgio Rocha, 10 mil; Elton Carvalho, 10 mil, para a Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. Próximo, Projeto nº 86, (**processo nº 931/22**) interessado, vereador Paraná Filho, "que denomina de Rykoff Aidar o trecho da Estrada São Carlos 276". O vereador fará leitura do currículo do Sr. Rykoff Aidar. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** O pai. É o pai dele... **VEREADOR PARANÁ FILHO:** "Filho de imigrantes libaneses, 4º de 7 filhos, nasceu em Olímpia, São Paulo, aos 5 de fevereiro de 1925. Em 1943, formou-se técnico em Agropecuária pela Escola de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Agricultura José Bonifácio, em Jaboticabal. Seu primeiro emprego, como técnico, foi na fazenda Buracão, em Barretos, São Paulo, propriedade do Sr. Agápto Lemos, onde foi responsável por mil alqueires de lavouras de cotonicultura, toda com tração animal. Nessa empresa, implantou a mecanização agrícola na produção de algodão. Ainda nessa empresa, casou-se com D. Maria Martins Aidar, e suas duas primeiras filhas nasceram em Barretos, São Paulo. Em meados da década de 1950, mudou-se para São Carlos para administrar a fazenda Santa Bárbara, do Sr. Michel Assad Jaffet. Essa empresa dedicava-se à cafeicultura e pecuária leiteira. Nesse rebanho, fez a primeira inseminação artificial da região e, ainda, implantou o primeiro rodízio de pastagem de pecuária leiteira desenvolvido pela Esalq. Foi responsável por essa empresa por cerca de 12 anos, e nesse período, nasceram seus dois filhos mais novos. Após a administração da fazenda Santa Barbara, comprou sua primeira área rural no município de Boa Esperança do Sul, Estação Pedra Branca, produzia cana e cereais. Em 1960, administrou a fazenda Mundo Novo, município de Brotas, empresa da Companhia de Adubos Namah, responsável pelo melhoramento genético da linhagem lemgruber, que, posteriormente, revolucionou a genética dentro da raça nelore. Com as economias desse período de vida e mais um empréstimo junto ao Banco do Estado de São Paulo, Banespa, adquiriu o sítio Ribeirão do Pinhal, histórica colônia do Botafogo, terra desmembrada da então tradicional fazenda do Pinhal. As principais atividades agropecuárias desenvolvidas nesta propriedade foram a cafeicultura e a bovinocultura de leite, mas dedicou-se também à produção de tomates, de pimentões e de milho. Conjuntamente com seu processo de empreendedorismo, atuou em outras áreas que viriam a beneficiar muitos produtores rurais do município de São Carlos. Foi um dos cooperadores pioneiros da história da Cooperativa de Laticínios de São Carlos, onde foi conselheiro durante o período em que a saudosa cooperativa foi referência em todo o estado, exemplo de cooperativa pela sua diretoria, funcionários e corpo técnico. Em 1960, com demais companheiros, fundaram o Sindicato Rural de São Carlos, sendo seu presidente por dois mandatos. Importante ressaltar, que, conjuntamente com o Sr. Geraldo Manholer e o apoio da família Lutfalla foi responsável pela incorporação da área do Cemosar junto ao Sindicato Rural. Foi ainda o responsável direto pela implantação da telefonia rural do município de São Carlos. Representando a empresa ABS/Cipari, implantou a inseminação artificial na região de São Carlos nos anos 1960 a 70. Auxiliou o Prof. José Dionísio Picchi a introduzir a ração balanceada na nutrição animal, fazendo trabalho de campo pela empresa Purina nos anos 70, verdadeira revolução no manejo agrozootécnico (sic) da pecuária leiteira e de corte, suinocultura, avicultura, equinocultura etc. Na década de 1980, com demais companheiros, empreenderam na região Centro-Oeste do Brasil, adquirindo uma fazenda de cria, fazenda Araguaia, no Mato Grosso, em Barra do Garças, município de Torixoréu. Com mais produtores rurais, em parceria com o Sindicato Rural, trouxeram para São Carlos a Cooperativa de Crédito Coperguaçu, sede em Descalvado, à época, cooperativa exclusiva para produtores rurais. Pelo seu empreendedorismo em 2001, recebeu um diploma público da Câmara Municipal de São Carlos em reconhecimento aos excelentes serviços prestados no desenvolvimento da agricultura e da agropecuária do município de São Carlos. Seu maior sonho era que seus quatro filhos estudassem e concluíssem a universidade, sonho completamente realizado. Todos se formaram em boas instituições de ensino, e dois seguiram na área rural, Sandra Aidar, doutora em zootecnia, professora da Unesp de Jaboticabal, e João Aidar, engenheiro agrônomo e zootecnista. Finalizando, esse grande empreendedor teve sempre ao seu lado os melhores nomes da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

história rural de São Carlos: Sr. Antônio Carlos Campos; Sr. Jorgito Hildebrand, Dr. Décio Malta Campos; Sr. Olinto Petrilli, Sr. Carlos Henrique Manelli; Sr. Mario Emilio Gonzales e os saudosos José Picchi; Geraldo Manholer; Eunísio Malagutti; Takachi Matsumoto; Dr. José Fernando Porto, Sr. Jairo Bianco; Sr. Otávio Pinho; Sr. Alexandre Di Salvo; Sr. Nenê Prado; Sr. Constantino Hildebrand, entre tantos outros. Rykoff Aidar faleceu aos 15 de agosto de 2007, após uma vida longa e profícua". É a nossa homenagem à família Aidar. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Bem, então nos colocaremos... Pois não, vereador. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Votação nominal. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Votação nominal a pedido do vereador Ubirajara Teixeira. Então entrará em votação nominal o Projeto de Lei nº 86, "que denomina do Sr. Rykoff Aidar o trecho da Estrada Municipal Rural". Está em votação. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Votação nominal, vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Azaute Martins de França. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador Bruno Zancheta, sim. Cidinha do Oncológico. Vereador Dé Alvim. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Gustavo Pozzi, ausência justificada. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. Marquinho Amaral. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereador Marquinho Amaral, sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Raquel Auxiliadora. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. Rodson Magno. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Roselei Françoso, ausência justificada. Rodson, no exercício da presidência, não vota. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** No exercício da presidência, não vota. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Tiago Parelli, ausência justificada. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Vereador, só um minutinho. Vereadora Cidinha, a senhora quer se manifestar? O microfone da senhora está desligado. Nome da estrada rural. Sim, sim. Muito obrigado. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Catorze votos, Sr. Presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Então, 14 votos favoráveis. Então está aprovado. "Que denomina a Rua Rykoff Aidar o trecho da Estrada Rural Municipal de São Carlos". Próximo projeto é o Projeto de Lei nº 96, (**processo nº 999/22**) "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional e suplementar à prefeitura". É uma abertura de crédito, Srs. Vereadores, de R\$ 1.536.374,16. É utilizado de recursos oriundos do superávit financeiro. Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 102, (**processo nº 1011/22**) de autoria do vereador Bruno Zancheta, "que denomina a Rua Professora Andréa Alves de Araújo Martínez a Rua 19 do Condomínio Residencial Salto do Monjolinho". Por favor, vereador, o senhor pode fazer a leitura? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa noite já, vereador Rodson, que preside essa sessão. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Boa noite. **VEREADOR BRUNO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ZANCHETA: Vereadoras e vereadores. Bom, nós falamos de tanta coisa ruim hoje, Lucão, cidade está suja, abandonada, esburacada, uma vergonha. Pelo menos algo que nos deixa feliz. Falar da Profa. Andréa é falar de uma professora e uma pessoa, Neusa, muito especial. Uma pessoa que deixou um legado, não só para a educação, mas um legado, Lucão, de persistência, de ética. É uma pessoa da qual tive o prazer de conhecer, de conviver. Infelizmente, nós daríamos aula juntos, Lucão, esse ano, lá na Escola Prof. Segundo Carlos Lopes, em Ibaté. Ela teve um mal súbito no final do ano, e nós não tivemos essa oportunidade, mas em uma conversa, vereador Rodson, no velório, o marido comentou: "Olha, você não sabe o quanto estava feliz", até me arrepiei aqui, "que iria trabalhar com você na escola". Ela inclusive falou com a diretora: "O Bruno precisa vir para cá conosco". Então, falar da Andréa é falar de uma pessoa muito especial. "Bom, a Prof. Andrea Alves de Araújo Martínez era formada em Letras e Pedagogia, especialista em Educação Especial e Inclusiva. Foi professora da rede estadual de ensino e servidora pública que lecionou Língua Portuguesa. Atuou durante muito tempo como professora também no Colégio Diocesano La Salle, foi lá que nos conhecemos, e em diversas escolas de nosso município e região. Sua última unidade escolar foi a Escola Estadual Prof. Segundo Carlos Lopes, no município de Ibaté. Suas principais características eram a resiliência, a empatia, ética profissional e, principalmente, sua alegria, que diariamente nos contagiava. Era uma pessoa de caráter ilibado, muito dedicada e responsável. Uma pessoa que deixa um legado na educação. Além de sempre tratar as situações adversas com leveza e bom humor e sempre com muito carisma, aliás, o carisma era a marca da Profa. Andrea. Profa. Andréa era uma mãe exemplar e uma ótima esposa, sendo uma referência em seu lar, buscando ser exemplo de boas maneiras e educação aos seus filhos e marido. Ela faleceu muito jovem, no 22 de fevereiro desse ano, 2022, deixando uma linda família e amigos que a amavam muito. Mesmo com a sua partida, fica um legado na área da educação e, ao mesmo tempo, uma lacuna, pois foi uma pessoa que contribuiu e muito, formando alunos, mas principalmente cidadãos". E eu tenho muito orgulho, a Profa. Andréa fez parte da minha história, Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito bem. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Muito obrigado, presidente. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Parabéns, eu a conheci, excelente professora. Também deu aula de inglês. Parabéns, Bruno, obrigada por esse elogio e essa homenagem. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Está em votação o Projeto de Lei nº 102, "que denomina Profa. Andréa Alves de Araújo Martinez a Rua 19 do Condomínio Residencial Salto do Monjolinho". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. A gente agradece aqui a família Martinez por ter emprestado seu nome, será perpetuado na nossa cidade. Parabéns, vereador Bruno, pela homenagem. Próximo projeto, Projeto nº 103, **(processo nº 1041/22)** "que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional especial, a Prefeitura Municipal de São Carlos, para Secretaria Municipal de Saúde valor de R\$ 301.500,00". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. **Processo nº 1126/22,** "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial e adicional suplementar na prefeitura, autoriza abertura de crédito especial suplementar à Secretaria de Saúde no valor de R\$ 1.797.955,00". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. Projeto nº 116, autoria, vereador Marquinho Amaral, "que inclui a Tratorada do Santuário de Nossa Senhora da Aparecida da Babilônia no calendário oficial do nosso município". Está em votação. Os vereadores favoráveis



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 117, **(processo nº 1137/22)** "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional e suplementar a prefeitura. Uma emenda do nobre vereador Robertinho Mori no valor de R\$ 10 mil". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. **Processo nº 1139/22**, "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional a prefeitura municipal, à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Ciência e Inovação, no valor de R\$ 20 mil. É do vereador Djalma Nery". Vereador Djalma está destinando R\$ 20 mil para Secretaria de Meio Ambiente. Está em votação. Está em votação, Projeto de Lei nº 119, de autoria do vereador Djalma Nery, que destina R\$ 20 mil de sua emenda parlamentar. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 120, **(processo nº 1140/22)** "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional, é uma abertura de crédito adicional à Secretaria Municipal de Esporte e Cultura, no valor de 170.590,00 e uma emenda no valor de 13 mil para compra de materiais esportivos". Então, eu vou só ler aqui. Uma emenda minha no valor de 10 mil, uma de 3 e uma de 13; vereador Djalma, uma emenda de 9, 18, no valor de R\$ 65 mil, total; uma emenda no valor de R\$ 25 mil, uma emenda do vereador Tiago Parelli; uma emenda do vereador André Rebello no valor de 5 mil; uma emenda valor de 30 mil do vereador Marquinho Amaral de 30, mais uma de 10, mais uma de 22, totalizando no valor de R\$ 62 mil. O valor total dessas emendas é 170.050,00. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, se manifestando os contrários. O senhor está com dúvida, vereador? Não? Posso tocar? Próximo, Projeto de Lei nº 121, **(processo nº 1150/22)** "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito na prefeitura no valor de R\$ 10 mil, emenda da nobre vereadora Cidinha do Oncológico". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 122, **(processo nº 1199/22)** "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar na Secretaria Municipal de Assistência Social no valor de R\$ 10 mil, emenda do nobre presidente dessa Casa, vereador Roselei Françoso, no valor de R\$ 10 mil para Secretaria de Cidadania". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. **Processo nº 123, (processo nº 1200/22)** "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar, emendas parlamentares do vereador André Rebello no valor de R\$ 15 mil; Robertinho Mori, 10 mil; vereador Paraná, 17,5 mil; totalizando o valor de 42,5 mil". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. **Processo nº 1230/22**, "abertura de crédito adicional no valor de R\$ 10 mil, emenda do vereador Elton, para o Cras do Jockey Club". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 129, **(processo nº 1232/22)** "abertura de crédito no valor de R\$ 30 mil, interessado, vereador Ubirajara Teixeira, emendas parlamentares. Será destinado ao Emeb Profa. Maria Ermantina Carvalho". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 133, **(processo nº 1237/22)** "altera o dispositivo da Lei Municipal nº 20.187, de 30 junho de 2021, que dá outras providências. Emendas parlamentares: vereadora Cidinha, 25 mil; vereador Malabim, 10; vereador Sérgio, 10; vereador Roselei, 12 mil; Professora Neusa, 10 mil; vereador Robertinho Mori, 12.539,00; vereador André, 20 mil; vereador Rodson, 15 mil; vereador Lucão, 20 mil; vereador Paraná, 30 mil; vereador Elton, 10 mil; vereador Bruno, 10 mil. Total das emendas de todos os vereadores, 184.539,00". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Projeto de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Lei nº 137, (**processo nº 1305/22**) "desafeta e autoriza o Poder Executivo a alienar área pública o Sr. Edvaldo Antonio Fuzi". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. Processo nº 139, (**processo nº 1307/22**) "autoriza o Poder Executivo abrir crédito suplementar à Prefeitura Municipal de São Carlos, emenda do vereador Elton de 7,5 mil, a Secretaria Municipal de Cultura". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifeste os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 140, (**processo nº 1308/22**) "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, emenda dos Srs. Vereadores; Dimitri, 10 mil; Tiago Parelli 10 mil; Roselei Françoso, 5 mil; vereador Bira, R\$ 2 mil; vereador Lucão, R\$ 10 mil. Esses valores serão destinados à Secretaria Municipal de Cultura". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. **Processo nº 1346** "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional à Prefeitura Municipal de São Carlos". Então, esse dinheiro vai à Secretaria Municipal de Obras, suplementação orçamentária, prestação de serviços de terceirização de limpeza, valor R\$ 923,78. Está... Pois não. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Agora tem. Mas R\$ 900 o senhor concorda que não dá para fazer nada? [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Novecentos e... Por favor, deixa eu ver se eu não errei. **SR. RODRIGO CLAYR VENANCIO:** Não. Está certo. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** É isso mesmo, R\$ 923,78, vereador. Os vereadores favoráveis... Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 157, (**processo nº 1417/22**) "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial à prefeitura municipal, à Secretaria Municipal de Saúde, no valor de R\$ 2.082.153,00". Então, esse dinheiro solicitado por suplementação da ficha orçamentária para que possa realizar seguinte despesa: PAB estadual, prevenção de controle de DST, aids; Samu; Farmácia Básica; fortalecimento das práticas, educação permanentes; gestão, vigilância sanitária; e teto do MAC. Totalizando R\$ 2.082.153,93". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Declaração de voto. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Declaração de voto. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Só um minutinho. Vamos lá. Vereadora Raquel pediu declaração de voto. Vereadora Raquel, do PT, por até cinco minutos, por favor. Depois, o vereador Sérgio Rocha. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Perdão. **VEREADOR MALABIM:** Malabim. **SR. RODRIGO CLAYR VENANCIO:** Dois minutos. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Desculpa. Dois minutos. Depois, o vereador Sérgio. **SR. RODRIGO CLAYR VENANCIO:** Malabim. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Depois, o vereador Malabim. Mais algum vereador queira se inscrever? Vereador... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente, na semana passada, nós aprovamos aqui nessa Casa um projeto de suplementação para a Secretaria Municipal de Saúde no valor de 12 milhões. Dentre eles, a grande maioria desses recursos vindos de superávit. Hoje, nós aprovamos mais 4 projetos de lei, computando mais 4 milhões, também de superávit. O que quer dizer isso para quem está acompanhando a gente? Superávit é quando sobra dinheiro. Vereador Lucão Fernandes, está sobrando dinheiro na saúde, 16 milhões só entre a semana passada e hoje.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Dezesseis milhões nós aprovamos aqui de superávit. E aí quando a gente olha as fichas, a gente vê que foi dinheiro para Atenção Básica, para câncer, controle do câncer, para o... emendas parlamentares de deputados, para a Santa Casa, enfim, para várias áreas da Secretaria Municipal de Saúde. E aí eu me pergunto, mais uma vez, não tem demanda da Secretaria de Saúde? Não tem gente esperando cirurgia? Só lá no nosso gabinete, nós estamos com três casos de mulheres precisando fazer cirurgias de mioma, casos graves. As mulheres estão sagrando, estão muito prejudicadas e não conseguem fazer as cirurgias eletivas. E dinheiro tem. Dezesseis milhões de superávit. Como que, no meio de uma pandemia, com gasto que a gente teve com a pandemia, sobrou dinheiro na Secretaria de Saúde, 16 milhões [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Pode concluir, vereadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Mais uma vez, essa Casa faz o seu papel: aprova projeto, destina o recurso no orçamento. E cadê a Prefeitura Municipal de São Carlos? Cadê o prefeito municipal para gastar esse dinheiro onde as pessoas estão precisando? [aplausos]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito bem, próximo vereador inscrito, vereador Malabim, por até dez minutos. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Do paulistano para o mundo. **VEREADOR MALABIM:** Sr. Presidente, infelizmente, vereadora Raquel, não tem o que contestar. [aplausos]. **VEREADOR MALABIM:** Essa é uma realidade e que nós precisamos, logicamente, que cobrar o que precisa ser cobrado. E essa é uma realidade que nós temos que cobrar a prefeitura e a Secretaria de Saúde, relacionado a essas questões de verbas. Eu vou falar aqui sobre o Processo nº 1.041, Projeto de Lei nº 103, que são verbas federais, de emendas dos deputados Roberto de Lucena e da Marta Costa. É do meu amigo gaúcho, que tem aí o ofício em mãos, foi até o meu gabinete. E tem feito um trabalho com esse deputado. Com... logicamente irá apoiar esse deputado nas eleições, porque, todo ano tem destinado verba aqui para a cidade de São Carlos, ao pedido do gaúcho aí, que disputou eleições, teve 530 e tantos votos aí, mas infelizmente perdeu a eleição. E também deputada Marta Costa, que o meu amigo aqui do PTB, meu parceiro de partido, meu irmão de partido, vereador Sérgio Rocha, meu irmão de alma também. São R\$ 300 mil do deputado Roberto de Lucena, a pedido do gaúcho, e da Marta Costa, R\$ 100 mil, a pedido do meu conterrâneo de partido, vamos dizer assim, do PTB, o Sérgio Rocha, a pedido da Marta Costa. Então, verba tem para saúde. Aqui, mais verba para saúde. Então, é só se mexer aí, fazer as coisas certas, fazer as coisas andarem, fazer as coisas acontecerem. Muito obrigado. [aplausos]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito bem. Próximo vereador inscrito, vereador Sérgio Rocha, por até dez minutos... desculpa, por até dois minutos. [falas sobrepostas]. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, votamos vários projetos de interesse do município, e um dos projetos, eu quero deixar registrado nessa Casa, é verba da deputada Marta Costa, que é amiga nossa. É cem mil reais para cirurgia eletiva, é pouco, mas junto com um punhado, dá muito dinheiro. Quero aqui agradecer a deputada que pegou voto aqui. São R\$ 200 mil de emenda parlamentar, 100 liberou ano passado e 100 mil já emenda do ano passado liberou agora. Nós estivemos em São Paulo no último dia 4, da segunda-feira, estivemos com a deputada no escritório dela, e, novamente, ela nos prometeu mais 200 mil de emenda que vai ser liberado esse ano. E eu gosto de anunciar emenda dos deputados, só quando está liberado, está na conta, prontinho para gastar. E agradecer a Marta, a deputada que tem ajudado todos os anos a cidade de São Carlos. E tem o irmão dela, que é o deputado Paulo Freire, que é deputado federal, junto com ela também, todo ano, 200, 300 mil, de emenda para Santa Casa e para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

saúde de São Carlos. E vamos aguardar que esse dinheiro seja bem aplicado na população, que a população está precisando. Só quero deixar registrado, cem mil. E aí parabenizar o gaúcho. O gaúcho que não é vereador, mas faz papel de vereador. O gaúcho que corre atrás, 200 mil, que ele conseguiu através do deputado, amigo dele, e estamos aqui votando e aprovando 200 mil para saúde. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Parabéns, vereador Sérgio, parabéns para Vossa Excelência, vereador Malabim. Esse é o trabalho dos vereadores. A gente, muitas vezes, como a gente não tem deputado federal, nem estadual, a gente tem que correr, vereadora Neusa, para que mais deputados possam nos ajudar, como o vereador Lucão, vereador Paraná, vereador Robertinho, todos os vereadores dessa Casa, façam trabalho na questão das emendas parlamentares. Então próximo vereador agora, vereador Lucão. Vereador, por favor, não esqueça do álcool. Muito obrigado. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Microfone está até bêbado de tanto álcool. Agradecer aí os colegas vereadores, as vereadoras desta Casa. Semana passada, eu passei gabinete por gabinete, conversando, explicando da importância. A senhora não estava, mas eu procurei Vossa Excelência também, porque o voto tem o mesmo peso, todos. Todos são iguais. E graças a Deus nós conseguimos, na terça-feira passada, passar esse projeto de lei que a vereadora Raquel falou, de 12,400 milhões para a saúde pública de São Carlos. E hoje também conseguimos passar vários projetos de leis, de recursos destinados para saúde pública. Então, esta Câmara está fazendo a parte dela. Essa Câmara não faz politicagem, essa Câmara trata corretamente, porque sabe que o destino dos recursos são benefícios para a população, Dr. André. Então, nós queremos aqui, mais uma vez, parabenizar a elegância e a responsabilidade de todos os Srs. Vereadores por terem se posicionado favoravelmente a todo esses projetos de lei da tarde de hoje. Muito obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Parabéns, vereador Lucão, sou testemunha que o senhor passou no gabinete, o senhor deixou o papel para cada vereador. Não estava presente no momento que Vossa Excelência passou, mas recebi o papel e, sabendo da importância, que é dinheiro para saúde, é um dinheiro que tem que... para salvar a vida das pessoas. A próxima vereadora inscrita para explicação pessoal, a minha querida vereadora, a vereadora mais querida do Jesuíno de Arruda, a Professora Neusa. A senhora está com a palavra, pelo tempo de partido, por até cinco minutos. Do Jesuíno para o mundo. Olha o lenço dela, que elegância. O álcool. Desenrosca ela do brinco para ela, por favor. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bom, acho que já é boa noite. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Boa noite, 18h22. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa noite a todos. Boa noite aos que estão presentes, os que estão on-line, aos meus colegas vereadores. Primeiro, eu quero colocar uma fala aqui bem rápida, são cinco minutos, né, presidente? Então vamos lá. Ó, 14 segundos. Vamos lá, mandar bala. Primeiro, as situações que a minha colega e vários vereadores colocaram sobre a situação dos concursos e do serviço público. Na fala da nossa secretária de Gestão, D. Helena, novamente, eu estive aqui, me debati, houve até umas brincadeiras [ininteligível]: "Vocês questionam demais, coitadinha, que não é função". Se não é função dela, de quem é? Do bispo? Bom, voltamos lá a falar a segunda coisa: o orçamento participativo. Também acho essencial, porque se torna mais visível, mais transparente, coisas que não estão acontecendo. Como na parte do partido também, eu queria falar uma segunda coisa. Gente, o Bruno entrou, todo mundo entra aqui, desce a lenha, fala das atitudes com as situações que a cidade está. Só eu, hoje ali, só da minha parte, do meu gabinete, da Cidadania, teve simplesmente de recuperação asfáltica dez requerimentos. Fora os outros que eu tenho mandado. E nada. Nada. Entre tapa-



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

buraco e a recuperação asfáltica, mais de dez. De limpeza, só meu, quatro. E da habitação, uma fala sobre um imóvel. Mas eu queria dizer sobre a fiscalização dos inúmeros imóveis abandonados na cidade de São Carlos. Outro que acho visível, assim, triste a situação que eu queria que a Secretaria de Habitação estivesse presente e ouvisse essa situação, é lá no Jardim Maracanã, a quantidade, onde o capim cresce, o roubo é direto, e a falta de iluminação. Graças a algumas atitudes que eu venho pedindo há muito tempo, no caso dos Serviços Públicos, Jurandir Ferrante, que eu não posso deixar de agradecer, me atendeu lá uma situação, assim, triste como está... aliás, a cidade toda. O meu querido vereador e amigo Djalma Nery falou da minha luta em reativar a usina de reciclagem, que o meu querido amigo... nem vou citar o nome, mas que eu já cobrei, de novo, uma atitude perante a Prohab, e o Bragatto, que está lá parada. E como eu disse, no momento em que o Lucão aqui comentou sobre as atitudes diante da saúde e dos cuidados em relação à prevenção da dengue, voltamos a afirmar: gente, não é só a pessoa dentro da casa que tem que cuidar do seu ambiente. A cem metros tem lixo. Às vezes, não é nem lixo da própria casa, nem do outro. Foi lá que os ecopontos, sete ecopontos lotados. Ontem, um pegou fogo. E vai ter mais problema, porque estão lotados. Não tem mais onde enfiar os resíduos sólidos. Aliás, está um inferno. Você desce na região da estrada que vai para o Aracy, está todo... parte de assoreamento com descarte de... inapropriado? Imagina. Se vocês fizerem uma pesquisa até do gabinete do Djalma Nery, onde o Vítor mostra através de fotos realizadas de 2017 e o de hoje, uma situação que é triste. Vocês vão ver aonde vocês vão se encontrar. O nosso navio está sem comandante. Cadê o prefeito? E aí essa situação? Hoje, nós estamos com um procurador retirado do Saae e colocado lá. Cadê o procurador que foi? Dr. Alexandre saiu. Então, estamos em um navio triste. "Vamos lá, Neusa, você tem que falar". É triste a situação que a gente está vivendo, a educação largada às traças, nós sendo engolidos por lixo e ainda fala que vai criar? Você liga para o Sr. Mariel inúmeras vezes. Não me atende. Aliás, eu tive um amigo aqui, um colega vereador que falou: "Mesmo que não atende, não faz nada". Mas que chocante. Uma fala que foi em uma reunião aqui é que nós fomos colocados aqui por justa e eleitos de acordo com o cidadão. Os secretários são cargos [interrupção no áudio].

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Sim, vereadora. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Obrigada, agradeço. Desculpe o esporro. Eles deviam estar aqui. Nos dando esse apoio e nos escutando nas situações que mais merecem a atenção deles para com o cidadão. Nós somos cobrados, Rodson. Nós somos cobrados. Como disse todos eles, cada um do seu jeito tenta lutar e levar o cidadão da melhor maneira o que a gente pode fazer. Eu, como alguns já me disseram, eu às vezes trago um papel, eu não sei enumerar, como muitos falam, eu não tenho deputados, eu sou uma pessoa que batalha pelo cidadão. E o que eu estou vendo é a cidade sendo engolida por uma má gestão, por caras que estão absorvendo o que é da cidade e deixando, desumanamente, um prefeito que precisava estar sendo cuidado ali representando, uma figura representativa. Eu tenho dó. Onde está o prefeito? Não é para ele vir aqui, quando nós fomos lá ficou... não pôde nos atender. Quando ele vai vir aqui conversar com os vereadores? Cadê vereadores dessa Casa? Aqui bate, fala, fala, fala e ninguém atende. Aqui vem uma vereadora do Partido Cidadania, sozinha, sem deputado, um monte de emenda que um monte de deputado mandou, e pessoas morrendo sem atendimento. O próprio dono da Omesc taca o telefone na cara da secretária interina. Onde a gente está? São Carlos está jogado no lixo. Era isso que eu queria falar. Obrigado. [aplausos].

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Bom, eu, como presidente em exercício dessa Casa...**VEREADORA**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PROFESSORA NEUSA: Desculpe. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** A respeito da questão do pedido ao prefeito vir nessa Casa, nós estamos aguardando a prefeitura entrar em contato com o presidente titular dessa Casa, que é o vereador Roselei Françoso, que eu sei que em breve o prefeito estará presente aqui, vereadora, a senhora tem razão, para que o prefeito possa esclarecer, e a gente trocar essa conversa. Porque aqui é a caixa de ressonância da cidade. Eu sempre repito: vereador não cai de paraquedas. Se nós estamos aqui e o prefeito está do outro lado, é porque fomos eleitos, nós tivemos voto. Voto é colocado na urna. São duas coisas que o político tem, ele tem voto e ele tem que ter a palavra. Então, eu espero que a prefeitura, em breve, ouça os vereadores, que são 21 vereadores eleitos, para que a gente possa mudar a situação da nossa cidade. Questão de saúde, questão de limpeza pública. Nós estamos, agora, enfrentando a questão da dengue, que pode ceifar vida de muitas pessoas. Então, eu espero que a prefeitura, em breve, entre em contato com essa Câmara, para que nós possamos marcar uma reunião urgente, para que nós possamos tomar uma providência definitiva. Porque é lamentável. É lamentável a gente que passa por essa Tribuna, que nem a vereadora passou agora, se lamentando ao ponto até de infartar de tão nervoso que passa. Porque quem está no velório, quem está no aniversário, quem está na rua é o vereador. É o vereador que toca os 21 gabinetes dessa Casa. Todos os gabinetes abertos das 8h da manhã às 18h. O telefone? Meu telefone não mudei. Ele continua o mesmo. As pessoas ligando, reclamando, e sempre os mesmos assuntos: saúde, limpeza Pública. Então, de uma vez por todas, prefeito foi eleito para mudar. Foi prometido na campanha que ia fazer um governo diferente. E é isso que nós esperamos. Prefeito Airton Garcia, há tempo do senhor fazer um governo diferente, um governo que precisa ser mudado urgentemente porque do jeito que está não dá. Eu peço para a vereadora Raquel Auxiliadora que faça a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Só um minutinho. Será que eu podia só uma fala legal? **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Espera só um minutinho, pois não, vereadora. Só para senhora concluir, por favor. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Agora, um pouco mais suave. Entre tantos e inúmeros homens nobres daqui que já saíram, faculdades, empresas que... como o vereador Azuaite colocou, do empoderamento desse povo que batalha, eu também quero citar uma homenagem que mesmo que muitos podem não dizer, eu fico feliz e orgulhosa, que foi um dos primeiros árbitros que eu briguei nos jogos. Eu quero homenagear e fazer minha congratulação ao são-carlense Sr. Wilson Seneme Luiz, ele foi eleito como novo presidente da Comissão de Arbitragem da CBF. É um orgulho, viu? Porque passou entre muitos. Obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Dado o recado. Por favor, vereadora Raquel, faça a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Chamada final dos Srs. Vereadores. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Cidinha do Oncológico, presente on-line. Dé Alvim, justificou. Dimitri Sean. Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Elton Carvalho. Gustavo Pozzi, justificou. Lucão Fernandes. Malabim, presente. Marquinho Amaral, presente on-line. Paraná Filho, presente. Professora Neusa, presente. Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori, presente. Rodson Magno. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Presente.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA: Roselei Françoso, justificou. Sérgio Rocha, presente. E Tiago Parelli justificou. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Sob a proteção de Deus, encerramos mais essa sessão, agradecendo a imprensa escrita, falada e televisionada, todos que nos acompanham. Uma boa noite a todos. Que Deus abençoe. E até a próxima Sessão Ordinária. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.